

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 711

Maior de 2013

R\$ 1,50

Depressão: que é isso?

Embora a depressão seja considerada hoje, pela Organização Mundial de Saúde, a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde, é preciso que entendamos que há fatos atribuídos à depressão indevidamente, porque nem tudo o que se rotula como depressão realmente o é.

Por exemplo, tristeza não é depressão, mas um estado normal da alma humana. Ela faz parte de nossas expressões emocionais.

Muitas pessoas que vivem seus processos de luto passam por tempos de tristeza, em que o mundo perde seu brilho, a comida o bom sabor, as festas a sua



alegria. Depois de algum tempo, quando a pessoa consegue reposicionar seu amor no mundo, o luto estará elaborado e a vida seguirá, com todo o seu dinamismo.

Quando o Benfeitor Euzébio, nos idos de 1947, explicou para um grupo de Espíritos estudiosos, reunidos no plano espiritual, que os problemas mentais seriam, em breve, o grande drama humano na Terra, fez profecia certa. Não

demorou muito para tomarmos consciência de que os ansiolíticos, os indutores de sono e afins seriam os mais vendidos nas farmácias do país e do mundo. Impressiona-nos saber que a famosa pomada Hipoglós®, receita de nossas avós e mães, há tanto tempo, tem perdido em vendas

para o Rivotril® – um poderoso tranquilizante do grupo dos benzodiazepínicos.

André Luiz nos trouxe essa informação no livro *No Mundo Maior*, psicografado por Francisco Cândido Xavier na década de 40, e, de lá pra cá, o que temos visto é uma fenomenal descida, ladeira abaixo, nas questões da psique. **Págs. 8 e 9**

Chico Xavier

De vez em quando surgem no meio espírita especulações a respeito do passado de Chico Xavier. Quem teria sido ele? Flávia, a filha de Públio Lentulus, mencionada no conhecido romance "Há 2.000 Anos", de Emmanuel? Ou João, o discípulo querido do Mestre e autor do quarto Evangelho?

Ocorre que saber se Chico Xavier foi tal ou qual personalidade no passado não muda absolutamente nada e, além disso, só serve para estabelecer uma polêmica estéril, como às vezes ocorre nos periódicos espíritas.

Há em nosso meio livros e também artigos e entrevistas, veiculados de forma impressa ou digital, cujos autores afirmam ter sido o médium Chico Xavier a reencarnação de grandes vultos da história da Humanidade. A maior parte dos autores baseia sua convicção em informações pessoais que teriam sido reveladas pelo próprio médium. Será verdade isso? **Pág. 5**

A EVOC é um fato

No mesmo dia – 18 de abril – em que a revista eletrônica "O Consolador" foi fundada, nasceu em Londrina a EVOC – Editora Virtual O Consolador, uma editora diferente que não comercializará livros, mas, sim, os colocará gratuitamente à disposição do leitor.

A gratuidade será, portanto, o ponto central do projeto ora iniciado, cujo objetivo principal é universalizar o acesso aos ensinamentos espíritas.

Segundo os fundadores da nova editora, a experiência de seis anos na veiculação da revista "O Consolador" mostrou que existe no Brasil e no exterior uma infinidade de grupos e pessoas interessados em se aprofundar nos temas espíritas, os quais, porém, em grande número de casos, não têm acesso ao livro espírita, pela inexistência de casas ou livrarias espíritas na localidade ou mesmo na região em que se localizam.

O segundo objetivo do projeto é tornar acessível aos autores

espíritas a publicação de suas obras, sem custo nenhum para eles, porquanto, como se sabe, não existem no meio espírita facilidades para que um autor desconhecido consiga publicar suas obras.

A EVOC será dirigida pela mesma equipe que dirige a revista eletrônica, encabeçada pelos confrades José Carlos Munhoz Pinto e Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

A primeira obra ofertada pela editora é o livro **20 Lições sobre Mediunidade**, de Astolfo Olegário de Oliveira Filho, o qual assinala, portanto, a estreia da EVOC na área do livro digital, conhecido também pela expressão livro virtual, livro eletrônico ou e-book. Publicado originalmente em novembro de 2003, o livro esgotou-se em pouco tempo e não mais foi publicado, a não ser agora, na forma digital, em que é oferecido, sem custo nenhum, ao leitor. **Pág. 3**

A música de Marisa Cajado

Marisa Cajado é bem conhecida do público paranaense, especialmente na região do Norte do Paraná, onde já se apresentou por diversas vezes. Entrevistada por nosso colaborador Orson Peter Carrara, Marisa fala em sua entrevista sobre seu trabalho no campo da mediunidade, especialmente sobre as composições que vem recebendo há muitos anos, assinadas por vultos importantes da música popular brasileira, como Noel Rosa, Ary Barroso e muitos outros.

Espírita há mais de 50 anos, pedagoga aposentada, com especialização na educação de crianças especiais, a médium nasceu na cidade paulista de Limeira, mas reside no Guarujá, município também situado no Estado de São Paulo.

Sua aptidão mediúnica para a área da composição musical surgiu em 1984, quando ela se mudou para o Guarujá. Inicialmente, ela

imaginou que estava compondo sem ajuda de terceiros, até que lhe veio a terceira música, que ela gravou durante o banho. Era a canção intitulada *Resposta em ciranda*, voltada para as crianças. Passado o fato, ela não lembrava o que fora gravado e percebeu, então, que não eram de sua autoria as músicas, fato que ficou evidente com o passar dos dias, porque as melodias e a letras lhe chegavam juntas em questão de minutos.

Somente após cerca de 100 músicas é que Sergio Bittencourt se identificou com a música "Outra Modinha", vindo depois, devidamente identificados, autores como Adoniran Barbosa, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Vinicius de Moraes, Ary Barroso, Maysa Matarazzo, Dolores Duran e Catulo da Paixão Cearense, dentre muitos outros. **Pág. 16**

Deus e nós

Toda vez que se registra alguma grande tragédia no mundo em que vivemos, pergunta-se, com razão, se Deus se mantém ausente e indiferente à sorte dos homens, seus próprios filhos.

Em sua edição de 11 de janeiro de 2005, o jornal *O Globo* republicou texto assinado pelo colunista William Safire, do *New York Times*, questionando o Criador a respeito do que aconteceu no Sudeste da Ásia, dizendo textualmente: "Depois do cataclismo, com fotos de pais chorando sobre crianças mortas atingindo a consciência humana em todo o mundo, surgem questões que abalam a fé: onde estava Deus? Por que uma divindade boa e todo-poderosa permite que tanto mal e pesar caiam sobre milhares de inocentes? O que essas pessoas fizeram para merecer tamanho sofrimento?"

A ignorância a respeito das leis que regem a vida na Terra é que nos leva a ter pensamentos dessa natureza, ideias que não podem, porém, existir na mente dos que se dizem espíritas. **Pág. 10**

Ainda nesta edição

Angélica Reis	6
Crônicas de Além-Mar	13
De coração para coração	4
Divaldo responde	15
Editorial.....	2
Emmanuel	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Felinto Elízio	
Duarte Campelo	13
Grandes vultos do Espiritismo	15
Histórias que nos ensinam	12
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis	2
José Viana Gonçalves.....	13
Lucano dos Reis	10
Marcel Bataglia.....	11
O Espiritismo responde.....	4
Palestras, seminários e outros eventos.....	7
Pílulas gramaticais	4

Editorial

O Evangelho no Lar e sua origem

Poucas pessoas, certamente, sabem que a prática conhecida como Culto do Evangelho no Lar, ou simplesmente Evangelho no Lar, foi introduzida no meio espírita a partir de uma sugestão dada por Allan Kardec, o codificador da doutrina espírita.

A ideia foi suscitada por uma questão interessante. Assim que foi publicado o livro *O Evangelho segundo o Espiritismo*, em abril de 1864, leitores escreveram a Kardec perguntando que oração seria mais indicada para as preces da manhã e da noite, sugeridas no livro a que nos referimos.

Na *Revista Espírita* de 1864 ele mesmo relatou o fato:

“Vários de nossos assinantes nos testemunharam o lamento de não terem encontrado, em nossa *A Imitação do Evangelho segundo o Espiritismo* ⁽¹⁾, uma prece especial, para a manhã e a noite, para o uso habitual.

Faremos notar que as preces contidas nessa obra não constituem um formulário que, para ser completo, deveria delas conter um muito maior número.

Elas fazem parte das comunicações dadas pelos Espíritos; nós as juntamos, no capítulo consagrado ao exame da prece, como juntamos, a cada um dos outros capítulos, as comunicações que poderiam a eles se relacionar.

Omitindo, de propósito, as da manhã e da noite, quisemos evitar de dar, à nossa obra, um caráter litúrgico; por isso nos limitamos às que têm uma relação direta com o Espiritismo, cada um podendo encontrar as outras nas de seu culto particular. Todavia, para obtemperar o desejo que nos foi manifestado, damos a seguir a que nos parece melhor responder ao objetivo que se propôs.”

A oração sugerida por Kardec foi a conhecida Oração Dominical, que ele recomendou expressamente como sendo a mais indicada para as preces da manhã e da noite.

Foi aí, então, que ele, conforme texto publicado na pág. 234 da *Revista Espírita* de 1864, sugeriu que uma vez por semana, por exemplo, no domingo, poder-se-ia consagrar à prece

um tempo mais longo, a isso acrescentando a leitura de algumas passagens do Evangelho e de algumas boas instruções dadas pelos Espíritos.

Tal proposta de Kardec foi, portanto, no meio espírita, o embrião do Culto Evangélico no Lar ou, simplesmente, Evangelho no Lar, uma prática que, segundo sabemos, teria sido introduzida na comunidade cristã por Jesus, como é narrado por Neio Lúcio no capítulo 1 do livro *Jesus no Lar*, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

O relato feito por Neio Lúcio pode ser visto pelo leitor na seção **Correio mediúnico** da revista “O Consolador” – www.oconsolador.com. Para isso, basta clicar no seguinte *link*: <http://www.oconsolador.com.br/ano6/299/correiodiunico.html>

⁽¹⁾ A obra citada é *O Evangelho segundo o Espiritismo*, publicada inicialmente com o título mencionado, que foi logo depois modificado por seu autor.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Reserva-te alguns minutos para a meditação antes de tomares atitudes, de assumires compromissos.

Os melhores conselhos que recebas são guias e não soluções.

Os teus problemas pertencem-te e a ti cabe solucioná-los.

Transferir responsabilidades para os outros é fugir ao dever.

Como não é justo que te acredites responsável por tudo,

também não é correto que culpes os outros por todas as ocorrências infelizes que te alcancem.

Renovação moral é compromisso para já, e não para oportunamente.

Cada vez que postergas a ação dignificadora em favor de ti mesmo, as circunstâncias se tornam mais complexas e difíceis.

Em ti próprio estão as respostas para as interrogações que bailam em tua mente.

Aclimata-te ao silêncio interior e ouvirás com clareza as diretrizes para equacioná-las.

No dia-a-dia aprenderás a te encontrares, se o intentares sempre.

Um dia é valioso período de tempo, cheio de incidentes para serem resolvidos e rico de oportunidade para elevação pessoal.

Ganha cada momento, fazendo uma após a outra cada tarefa, e terminarás a jornada em paz.

Reflexiona, portanto, antes de agires, para que, arrependido, não venhas a meditar só depois.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Oração e provação

A oração não suprime, de imediato, os quadros da provação, mas renova-nos o espírito, a fim de que venhamos a sublimá-los ou removê-los.

Repara o caminho que a névoa amortalha, quando a noite escura te distancia do Sol.

Em cima, nuvens extensas furtam-te aos olhos o painel das estrelas e, embaixo, espinheiros e precipícios ameaçam-te os pés.

Debalde, consultarás a bússola que a treva densa embacia.

Se avanças, é possível te arrojés na lama de covas escancaradas; se paras, é provável padeças o assalto de traiçoeiros animais...

Faze, porém, pequenina luz, e tudo se modifica.

O charco não perde a feição de pântano e a pedra mantém-se por desafio que te adverte na estrada; entretanto, podendo ver, surgirás, transformado e seguro, para seguir à frente, vencendo as armadilhas da sombra e as aperturas da marcha.

Assim, também, é a oração nos trilhos da experiência.

Quando a dor te entenebrece os horizontes da alma, subtraindo-te a

serenidade e a alegria, tudo parece escuridão envolvente e derrota irremediável, induzindo-te ao desânimo e insuflando-te o desespero; todavia, se acendes no coração leve flama da prece, fios imponderáveis de confiança ligam-te o ser à Providência Divina.

Exteriormente, em torno, o sofrimento não se desfaz da catadura sombria; a morte, ainda e sempre, é o véu de dolorosa separação; a prova é o mesmo teste inquietante e o golpe da expiação continua sendo a luta difícil e inevitável, mas estarás, em ti próprio, plenamente refeito, no imo das próprias forças, com a visão espiritual iluminada por dentro, a fim de que compreendas, acima das tuas dores, o plano sábio da vida, que te ergue dos labirintos do mundo à bênção do amor de Deus.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

Assinale a opção de sua preferência:

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:
EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: **Hugo Gonçalves**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchttemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves” - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier” - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

Nasce a EVOC – Editora Virtual O Consolador

O lançamento da nova editora ocorreu na data em que a revista “O Consolador” comemorava seis anos de existência

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina, PR

O livro *20 Lições sobre Mediunidade* (foto) marca a estreia da **EVOC - Editora Virtual O Consolador** na área do livro digital, conhecido também pela expressão livro virtual, livro eletrônico ou e-book, cujo lançamento ocorreu no dia 18 de abril, data em que a revista “O Consolador”, fundada em 2007, comemorava seis anos.

A gratuidade será o ponto central do projeto ora inaugurado, cujo objetivo principal é universalizar o acesso aos ensinamentos espíritos.

Segundo seus fundadores, a experiência de seis anos na veiculação da revista “O Consolador” revelou que existe no Brasil e no exterior uma infinidade de grupos e pessoas interessados em se aprofundar nos temas espíritos, os quais, porém, em grande número de casos, não têm acesso ao livro espírita, pela inexistência de casas ou livrarias espíritas na localidade e mesmo na região em que se localizam.

O segundo objetivo do projeto é tornar acessível aos autores espíritos a publicação de suas obras, sem custo nenhum para eles, porquanto, como se sabe, não existem no meio espírita facilidades para que um autor desconhecido consiga publicar suas obras.

A **EVOC – Editora Virtual O Consolador** será dirigida pela mesma equipe que dirige a revista eletrô-

nica, cujos membros o leitor pode conhecer clicando em <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/quemsomos/principal.html>

20 Lições sobre Mediunidade é a primeira obra da editora

Lançado em novembro de 2003 pela Editora Leopoldo Machado, o livro *20 Lições sobre Mediunidade* esgotou-se em pouco tempo e não mais foi publicado, a não ser agora, na forma digital, em que é oferecido, sem custo nenhum, aos leitores.

A obra é composta de 20 capítulos, que obedecem a uma ordem lógica, consentânea com o que acontece numa sessão mediúnica normal.

O primeiro capítulo fala de concentração e da preparação para que ela se dê em boas condições. O segundo trata da chamada manutenção vibratória e da atitude da equipe durante a realização do trabalho. O terceiro focaliza a prece, o quarto examina o tema radiações, e os demais, sempre procurando esmiuçar assuntos relacionados com a prática mediúnica, analisam o passe, a identificação de fluidos, as fases do fenômeno mediúnico, a questão da identidade dos Espíritos, o problema da mistificação, a obsessão, a doutrinação e assim por diante.

Seu autor é o Diretor de Redação da revista “O Consolador”, Astolfo Olegário de Oliveira Filho, natural de Minas Gerais e radicado em Londrina desde os 18 anos de idade.



O autor explica qual é o conteúdo e o objetivo do livro

Para falar a respeito do livro *20 Lições sobre Mediunidade*, seu autor concedeu-nos a seguinte entrevista:

– Em que consiste o livro 20 Lições sobre Mediunidade?

Como explicado na Introdução da obra, o livro nada mais é do que a transposição para livro de um curso que ministrei em 1993, a pedido do Centro Espírita Meimei, de Londrina, pertinente à parte prática da mediunidade e à organização de uma reunião mediúnica. Algum tempo depois, acrescentando ao seu texto novos dados e informações bibliográficas, o curso foi repetido no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, no Centro Espírita Nosso Lar e, por último, no Centro Espírita Amor e Caridade, todos eles situados em Londrina.

– Qual foi seu objetivo ao publicá-lo?

Em todos os quatro cursos que deram origem ao livro, o

que me moveu foi apresentar de forma didática temas que pudessem contribuir para o aprimoramento das chamadas sessões práticas de Espiritismo. Aliás, os cursos foram ministrados nos Centros mencionados a pedido de seus dirigentes, o que é fácil compreender. Como afirma Célia Xavier de Camargo no prefácio da primeira edição da obra, por mais que se fale em mediunidade isso “nunca será demais, pela necessidade de serem essas informações repassadas à população de modo geral”. O objetivo de transformar o curso em livro foi pôr à disposição dos espíritos de todo o País uma obra que engloba tudo o que se refere a uma reunião mediúnica, na ordem em que ela se desenvolve, sendo seu texto embasado nos melhores autores que já se manifestaram sobre o tema, de Kardec aos nossos dias.

A questão não é ser médium: é ser bom médium

– Que assuntos fazem parte do livro?

Como o estudo está voltado para o exercício da mediunidade, o livro foi estruturado em 20 lições. Cada lição corresponde a um capítulo. São, pois, ao todo, 20 capítulos, que obedecem a uma ordem lógica, consentânea com o que acontece numa sessão mediúnica normal. O primeiro capítulo fala de concentração e da preparação para que ela se dê em boas condições. O segundo trata da chamada manutenção vibratória e da atitude da equi-

pe durante a realização do trabalho. O terceiro focaliza a prece, o quarto examina o tema radiações, e os demais analisam o passe magnético, a identificação de fluidos, as fases do fenômeno mediúnico, a questão da identidade dos Espíritos, o problema da mistificação, a obsessão e seu tratamento, a doutrinação, a aplicação da mediunidade e os cuidados que devemos ter antes e depois das reuniões.

– Há na obra algum ponto que você gostaria de ressaltar?

Vários são os pontos que, a meu ver, merecem destaque. Mas gostaria de enfatizar os que compõem o capítulo 19, intitulado “A mediunidade e sua aplicação”, em que procurei tornar claro que o fato de ser médium não acarreta por si só nenhum mérito para o portador da faculdade mediúnica. Qualquer pessoa, independentemente de sua condição moral, pode ser médium, mas o importante, afirma Kardec, não é ser médium: é ser bom médium, o que depende das qualidades morais. Enfatizar tal ensinamento é importante, porque nos ajuda a compreender que não podemos endeusar ninguém, especialmente os chamados médiuns, um fato que infelizmente ainda ocorre em nosso meio.

*

O link que permite ao leitor acessar a **EVOC – Editora Virtual O Consolador** é <http://www.oconsolador.com.br/editora/evoc.htm>

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONE/FAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 ANOS
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

Os distúrbios da mente em face da fé

Na Conclusão d' *O Livro dos Espíritos*, principal obra da doutrina espírita, assinada por Allan Kardec, este menciona os efeitos que se verificam na vida das pessoas que compreendem em espírito e verdade o Espiritismo e nele veem algo mais do que singelos fenômenos.

A resignação com respeito às dificuldades e vicissitudes da vida seria, nas palavras de Kardec, um desses efeitos.

A propósito, esclareçamos que resignação, segundo o Espiritismo, não significa passividade, mas sim aceitação das coisas que não podemos mudar, embora nos esforcemos para que a mudança ocorra. “O Espiritismo – diz Kardec – dá a ver as coisas de tão alto, que, perdendo a vida terrena três quartas partes da sua importância, o homem não se aflige tanto com as tribulações que a acompanham. Daí, mais coragem nas aflições, mais mode-

ração nos desejos. Daí, também, o banimento da ideia de abreviar os dias da existência, por isso que a ciência espírita ensina que, pelo suicídio, sempre se perde o que se queria ganhar.”

A certeza no tocante ao chamado futuro, que podemos tornar efetivamente feliz, e a possibilidade de estabelecermos relações com os entes queridos que se foram, oferecem ao espírita suprema consolação. “O horizonte se lhe dilata ao infinito, graças ao espetáculo, a que assiste incessantemente, da vida de além-túmulo, cujas misteriosas profundezas lhe é facultado sondar”, escreveu Kardec.

Um outro efeito, sempre conforme as palavras de Kardec, é estimular no homem a indulgência para com os defeitos alheios. “Toda gente – observou o Codificador – faz voluntariamente sacrifícios, contanto que nada custem e de nada privem. Para a

maioria dos homens, o dinheiro tem ainda irresistível atrativo e bem poucos compreendem a palavra supérfluo, quando de suas pessoas se trata. Por isso mesmo, a abnegação da personalidade constitui sinal de grandíssimo progresso.” A prática da indulgência seria consequência imediata disso.

Desenvolver o sentimento religioso nas pessoas que tomam contato com a doutrina espírita, mesmo naquelas que olham com indiferença para as questões espirituais, seria, segundo Kardec, um dos efeitos e certamente o mais geral e comum, quando realmente se compreende o Espiritismo e sua finalidade em nossas vidas.

Se na época em que Kardec publicou “O Livro dos Espíritos”, em face do desprestígio que já afetava as religiões dominantes, era discutível ver importância em alguém desen-

volver o sentimento religioso, acreditamos que nos dias atuais, embora o desprestígio das religiões tenha até se acentuado, essa dúvida perdeu grandemente sua força.

Dizemos isso porque estudos diversos, publicados nos últimos anos, têm comprovado a importância da fé, sobretudo nas questões de saúde, porquanto é ela, a fé, que mantém acesa a chama da esperança, de importância capital na superação dos conflitos e das provações da vida.

Em favor desse pensamento, foi divulgado pouco tempo atrás o resultado de um estudo feito pelo University College London e publicado no “British Journal of Psychiatry”, para o qual foram entrevistados 7.400 indivíduos, dos quais 35% seguiam uma re-

ligião e 46% se declararam ateus e agnósticos. Uma das conclusões da pesquisa é que a falta da prática de uma religião eleva o risco dos transtornos mentais e acentua a tendência de alguém, em face de problemas, recorrer ao recurso das drogas.

Os autores da pesquisa, coordenada pelo professor Michael King, reconhecem que são necessários mais estudos para explicar realmente a relação existente entre os não-religiosos e os transtornos mentais, mas entendem que o trabalho publicado sugere uma explicação, ainda que parcial, para o fenômeno e ajuda a entender por que a falta de uma religião formal na busca espiritual pode deixar os indivíduos mais vulneráveis aos distúrbios mentais.

O Espiritismo responde

Um amigo nos fez a seguinte pergunta: Qual a importância de se aprender o Esperanto e difundir-lo no meio espírita?

O Esperanto é um dos três EEE que formam uma tradicional bandeira da Federação Espírita Brasileira: Evangelho, Espiritismo e Esperanto.

A importância de se conhecer esse idioma foi destacada por diversos autores espíritas. Seu valor não diz respeito apenas aos encarnados, embora se saiba que no futuro, quando não mais houver no mundo a hegemonia de um único país, será ele – segundo

informam diversas mensagens – o idioma universal de africanos, asiáticos, europeus e americanos.

Sua relevância no plano espiritual é muito grande devido ao fato de que os indivíduos, quando desencarnam, continuam por muito tempo presos aos costumes e à cultura dos países em que viveram e, por isso, a comunicação entre os desencarnados de países diferentes torna-se difícil.

Foi Abel Gomes, segundo informação atribuída a Chico Xavier, o primeiro a falar a Ismael Gomes Braga – esperantista conhecido, autor de uma gramática, de livros e de

cursos sobre Esperanto – acerca da missão futura do Esperanto em nosso mundo.

A importância do Esperanto e sua ligação com o Espiritismo pode ser aquilatada também nos seguintes artigos veiculados na internet:

1. Espiritismo e Esperanto, disponível em <http://www.cme.org.br/esperanto08.htm/>, e
2. O que dizem os Espíritos sobre o esperanto - disponível em <http://okulojn.spaces.live.com/Blog/cns!71FE7443C8F49C8A!615.entry>

Pílulas gramaticais

Antes de entrar em vigor o novo Acordo Ortográfico firmado pelo Brasil e diversos países que também falam o idioma português, as palavras formadas pelo prefixo “auto” escreviam-se assim: auto-estrada, auto-retrato, auto-hipnose, autodeterminação, autobiografia, auto-ônibus, auto-análise, auto-ajuda, auto-escola, auto-estima, auto-imune, auto-imagem, auto-regulagem, auto-serviço, auto-suficiência, auto-sugestão.

Com o Acordo, algumas modificações foram aí introduzidas. De forma sintética, o Acordo determina:

Haverá hífen quando o prefixo “auto” anteceder palavras:

iniciadas pela letra **h**: auto-hipnose, auto-hemoterapia, auto-humilhação.

Iniciadas pela letra **o**: auto-ônibus, auto-observação, auto-oscilação.

2. Se o prefixo “auto” for seguido por palavras iniciadas por **r** ou **s**, essas consoantes serão duplicadas: autorretrato, autorregulagem, autosserviço,

autossuficiência, autossugestão.

3. Não haverá hífen quando o prefixo “auto” anteceder palavras iniciadas por letras que não sejam **h** e **o**: autodeterminação, autobiografia, autoanálise, autoajuda, autoescola, autoestima, autoimune, autoimagem, autopeça, autoproteção, autoaprendizagem, autoestrada.

*

Embora semelhantes, apóstrofe e apóstrofo têm significados bem diferentes.

Apóstrofo [do gr. apóstrophos, pelo lat. tard. apostrophu], substantivo masculino, é o nome que se dá ao sinal diacrítico, em forma de vírgula (‘) para indicar supressão de letra, como, por exemplo, nestas palavras: copo d’água e pau d’alho.

Apóstrofe [do gr. apostrophé, pelo lat. apostrophe], substantivo feminino, significa interpelação direta e inopinada, catilinária e figura que consiste em dirigir-se o orador ou o escritor, em geral (e não sempre) fazendo uma interrupção, a uma pessoa ou coisa real ou fictícia.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **psl**
HARAS
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Quem foi Chico Xavier?

Saber se Chico Xavier foi tal ou qual personalidade no passado não muda absolutamente nada

MARCUS DE MARIO

marcusdemario@gmail.com

Do Rio de Janeiro, RJ

Temos no movimento espírita alguns livros, e também artigos e entrevistas, veiculados de forma impressa ou digital, cujos autores afirmam ter sido o médium Chico Xavier a reencarnação de grandes vultos da história da humanidade. A maior parte dos autores baseia sua convicção em informações pessoais que teriam sido reveladas pelo próprio médium. É possível? Como mais de um autor confessa, é questão de crença íntima. Não existe prova documental, nem revelações espirituais de várias fontes que confirmem as reencarnações, quase todas de vultos famosos. Não cremos que haja má-fé quanto aos relatos sobre as revelações que teriam sido dadas pelo inesquecível médium, mas conversações íntimas podem ser interpretadas equivocadamente. Entretanto, para nossa reflexão, tomemos as revelações como verdadeiras. Nesse caso, teríamos que admitir que Chico Xavier, anteriormente, foi Platão, João Evangelista, Francisco de Assis e Allan Kardec, entre outros. Sendo assim, passemos essas informações pelo crivo da lógica, da razão e do bom senso, como nos recomenda o Espiritismo.

Os Espíritos Platão e João Evangelista compõem na codificação espírita. Mas eles seriam Allan Kardec, então quem ditou as mensagens através dos médiuns? A primeira hipótese é a da emancipação da alma, também conhecida como desdobramento, fenômeno anímico em que, no caso, Kardec, assentado à mesa em plena reunião mediúnica, ele mesmo teria dado as comunicações. O fato é possível, pois emancipados podemos acessar com mais facilidade os arquivos do inconsciente, onde estão registradas as memórias de vidas passadas, e, parcialmente desligados do corpo, nos comunicamos através de um médium. O fenômeno não se discute, temos inúmeros exemplos de sua veracidade, mas, perguntamos, qual a razão disso? Por que os Espíritos Superiores, que ditaram a doutrina, teriam necessidade de provocar esse fenômeno? Não sabemos que

a investigação sobre vidas passadas é o que menos importa? E, neste caso, as comunicações teriam o cunho da falsidade?

Toda revelação deve estar embasada em provas

Ainda aqui outra observação importante: Kardec, em seus escritos na Revista Espírita e em Obras Póstumas, informa que não tinha faculdade mediúnica ostensiva, sempre servindo-se de médiuns videntes, sonambúlicos, psicógrafos, psicofônicos e de efeitos físicos para obter as informações sobre a realidade espiritual. Nesse caso, como explicar que ele fizesse a emancipação da alma, acessando arquivos conscienciais de vidas pretéritas, o que é um fenômeno raro, e não tivesse conhecimento disso?

Outra explicação é que Espíritos de mesma elevação moral e espiritual teriam se apresentado e assinado as mensagens como se fossem Platão e João Evangelista, respectivamente. Esse fenômeno também não temos necessidade de discutir. Em "O Livro dos Médiuns" isso é estudado e ficamos sabendo que Espíritos de uma mesma ordem podem se substituir, quando necessário. Ora, se as duas personagens estavam reencarnadas como Allan Kardec, qual a necessidade disso? Para dar maior veracidade ao Espiritismo? Mas o próprio codificador afirma que os nomes são de menor importância, aliás ele preferiu ocultar nomes de médiuns e comunicantes, abreviando-os, por exemplo, de Sr. C., médium Srta. M. e assim por diante. Muitas mensagens estão assinadas por Um Espírito Protetor, Um Espírito Amigo e nomes comuns que nada significam para nós.

Um documento é apresentado como prova de que Kardec foi o filósofo grego Platão. Uma anota-

ção do codificador, de próprio punho, de que o Espírito Zéfiro teria igualmente revelado a ele essa encarnação. Lembremos que Zéfiro revelou ao Prof. Denizard Rivail a encarnação como sacerdote druida com o nome Allan Kardec. O documento está guardado em nosso país, sob os cuidados dos herdeiros do estudioso e pesquisador Canuto Abreu, que trouxe farta documentação histórica das terras francesas antes da eclosão da segunda guerra mundial. Ora, toda revelação deve apresentar provas, e isso não existe, foi apenas uma informação trazida por um único Espírito, que Kardec anotou, e nada mais.

Em vida, Chico Xavier negou ser Kardec reencarnado

Não se pode dar credibilidade a tudo o que um Espírito diz, ainda mais quando não é um Espírito superior, como era o caso de Zéfiro. Sua revelação sobre o sacerdote druida pode ser pesquisada, gerando o livro "O Gênio Céltico e o Mundo Invisível", de Léon Denis, uma obra que todos devem conhecer. Agora, como pesquisar e provar que Kardec foi Platão? O fato do codificador ter feito a anotação revela apenas seu espírito de organização e registro das comunicações, e nada mais.

Bem, passemos agora a palavra a Chico Xavier. Em entrevista concedida em 28 de agosto de 1988, ao jornal Diário da Manhã, de Goiânia-Goiás, respondendo à pergunta se seria Kardec reencarnado, ele respondeu: "Não, não sou. (...) digo isto com serenidade. Não sou. Consulto a minha vida psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração sou eu. Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos".

Se suas palavras são produto de sua extrema humildade, temos aqui uma contradição de vulto: humilde e mentiroso? Não podemos conceber tal comportamento em Chico Xavier, que deu provas suficientes de bondade e fidelidade aos princípios espíritas, sendo denominado homem-amor, tal a sua dedicação ao amparo do próximo, e chamado igualmente de ser interexistente, vivendo ao mesmo tempo a realidade material e a realidade espiritual da vida, como dizia J. Herculano Pires.

Do que temos certeza é que Chico Xavier foi um espírito bondoso, fiel observador da doutrina espírita, trabalhador incansável da caridade, médium extraordinário servindo de ponte para o mais além, exemplo de cristão e cidadão. Quanto ao seu passado histórico, as existências que teve em outras encarnações não passam de especulações sem fundamento científico, sem prova, as quais só podemos classificar como crença de foro íntimo e sem respaldo doutrinário.

É importante saber quem foi Chico Xavier no passado?

Essas especulações sempre existiram, mas se avultaram após a desencarnação do médium mineiro, que em vida preferiu o silêncio, procurando não alimentar tais ideias, mas, como vimos em sua entrevista aqui reproduzida, negou veementemente ser a reencarnação de Allan Kardec, o que coloca em dúvida, portanto, as demais figuras históricas que teria vivido.

Temos que tomar muito cuidado com a infiltração de ideias estranhas no seio do movimento espírita, ideias essas trazidas por autores encarnados e desencarnados, sem respaldo na lógica, no bom senso e na razão, base-

adas apenas numa afirmação e colocando palavras na boca de quem já não mais está aqui para confirmar ou não a veracidade da informação. E o que muda saber se Chico Xavier foi tal ou qual personalidade no passado? Absolutamente nada. E por que teria sempre de ter sido um personagem famoso da história humana? Isso, inclusive, contradiz a informação espírita de que o Espírito necessita passar por diversas experiências até chegar à perfeição, mas, se ele nunca conseguiu ficar no anonimato e realizar tarefas outras, como adquirir essas experiências?

Deixemos nosso querido Chico Xavier dar continuidade ao seu trabalho, agora no mundo espiritual, diminuindo as especulações e tratando com mais seriedade supostas revelações espirituais. Dedicemo-nos a estudar a vasta obra literária produzida pelos Espíritos por seu intermédio, assim crescendo em entendimento e transformando-nos moralmente. Isso é o mais importante. Quem eu fui no passado, quem foi Chico Xavier em existências anteriores, nada disso tem importância, nada modifica no contexto atual, nem diminui ou acrescenta ao que somos e ao que temos de fazer.

Cuidemos de realizar a caridade, de sermos homens e mulheres de bem, de estudar o Espiritismo para melhor vivenciá-lo, combatendo essa tendência de sempre querer endeusar os outros, de santificar aquele que veio apenas para trabalhar e dar testemunho de sua fé a benefício dos homens. Sintonzemos com Jesus Cristo, guia e modelo da humanidade, para sermos cartas vivas do Evangelho, deixando que cada um dê conta de si junto a Deus.

Marcus De Mario é educador, consultor e escritor radicado no Rio de Janeiro-RJ.

THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

O Consolador chega aos seis anos de vida

Desde que fundada em abril de 2007, a revista já foi acessada em 111 países de todos os continentes do globo

ANGÉLICA REIS
reis.angelica2@gmail.com
De Londrina, PR

Um ano tem, como sabemos, 52 semanas. Um ano de um periódico depende dos números relativos à sua circulação. No caso da revista **O Consolador**, que coloca à disposição do público 51 edições a cada doze meses, um ano corresponde a 51 semanas, o que implica dizer que – com a edição n. 306 – a revista completou 6 anos de atividades ininterruptas.

Uma característica auspiciosa para todos os que trabalham na revista tem sido o crescimento constante dos números que assinalam o acesso à revista e seu aproveitamento por parte de seus leitores. Eis os números registrados de 18 de abril de 2007 a 31 de março de 2013 (Tabela ao lado).

Até a edição n. 306, a revista publicou estudos metódicos e

sequenciais de 47 obras espíritas (17 Clássicos, 16 livros de Kardec, 10 de André Luiz e 4 de Manoel Philomeno de Miranda) e mais: 2.754 artigos, 3.978 cartas de leitores, 306 textos em respostas a dúvidas dos leitores, 306 entrevistas com confrades do Brasil e do exterior e 306 reportagens especiais.

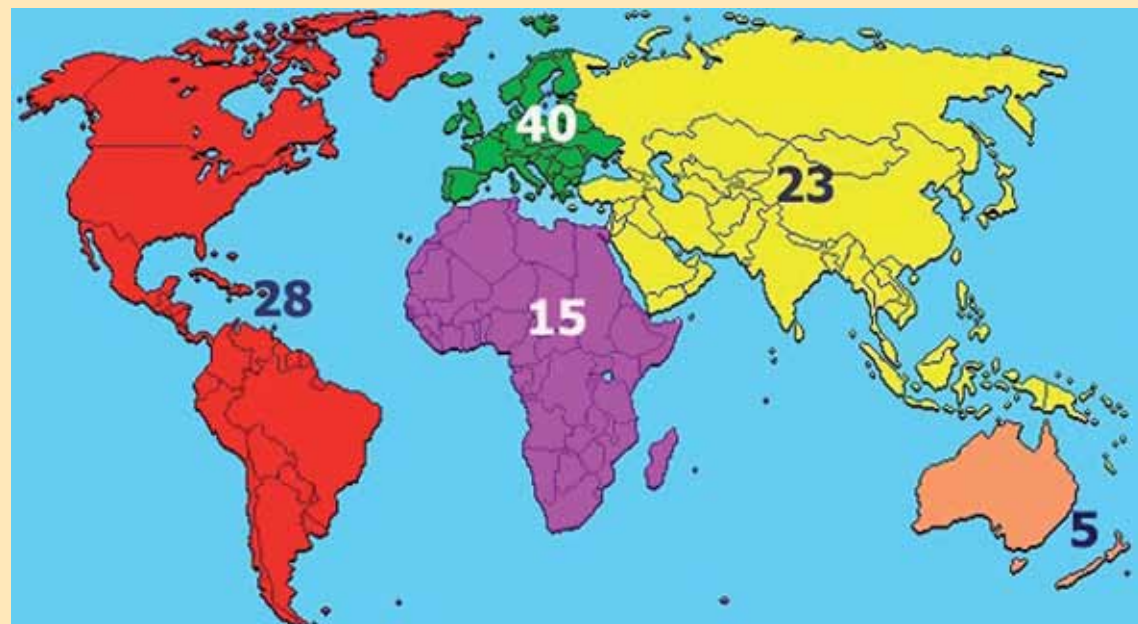
Países que já acessaram a revista – No total, desde o lançamento da revista até o dia 31 de março de 2013, foram, como dissemos, 111 os países de todos os continentes em que houve acesso à revista, sendo 40 da Europa, 28 da América, 23 da Ásia, 15 da África e 5 da Oceania, conforme é mostrado no quadro que ilustra esta matéria. Quanto

ao *ranking* dos países em que é maior o número de leitores, a posição é esta em 2013:

1. Brasil
2. Estados Unidos
3. Portugal
4. México
5. China
6. Alemanha
7. Suíça
8. França
9. Espanha
10. Argentina
11. Itália
12. Japão.

Nota da Autora: Todos os dados acima mencionados foram extraídos dos relatórios fornecidos pela Locaweb, administradora do site.

Itens	Números
Continentes alcançados pela revista	5
Países que já acessaram a revista	111
Downloads de textos publicados	2.553.482
Visitas ao website da revista	4.287.768
Impressões da revista	13.945.916



CONCURSO LITERÁRIO
PETIT 30 ANOS

Saia
da
Gaveta

Lugar de livro é na mão do leitor.
Por isso, a **Petit Editora**, responsável por muitas publicações espíritas de sucesso, te dá a chance de tirar o seu livro da gaveta.



Sabe aquele seu original escrito com tanto estudo e carinho? Você pode enviá-lo para a Petit Editora e vê-lo publicado.

SÃO TRÊS CATEGORIAS



A Petit pode publicar o seu livro e ainda te dar uma viagem

Inscrições prorrogadas até 3 de maio de 2013.

Informações: 11 2684-6000
www.petit.com.br

Iniciativa e realização
petit
editora
Porque ler vai mais além...

Apoio
re
rede amigo
ESPÍRITA

RBN
Rede Brasileira de Notícias
www.rbnbrasil.com.br

jornal dos espíritos
.com

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br

Palestras, seminários e outros eventos

Cambé – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras com presença de palestrantes diversos. Eis os palestrantes convidados para falarem no mês de maio: dia 1º, Eurípedes Gonçalves; dia 8, Vandercy Aguilera; dia 15, Maria Irene Pellegrino de Oliveira Souza; dia 22, Izabel F. Andrian; e dia 29, Célia Xavier de Camargo.

- Realizou-se no dia 6 de abril no Centro Espírita Allan Kardec o 14º Encontro Poético José Soares Cardoso. O encontro foi aberto às pessoas que gostam de cantar ou declamar.

Curitiba – O novo presidente da FEB, Antônio Cesar Perri de Carvalho, proferiu palestra no dia 7 de abril, no Teatro da FEP, situado na Alameda Cabral, 300.

- Francisco Ferraz Batista proferiu palestra sobre o tema “O Sermão da Montanha nos dias atuais” no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300, no dia 14 de abril, às 10h.

- Rubens Correa fará uma palestra sobre o tema “Experiência Espírita do bem viver” no dia 12 de maio, às 10h, no Teatro da FEP: Alameda Cabral, 300.

- Durante o primeiro semestre de 2013 a AME-Paraná – Associação Médico Espírita do Paraná estará realizando o curso “Ciência e Espiritualidade”, baseado no livro “A dança das energias”, coordenado por Edson Tristão. O terceiro encontro terá como tema “Energia vital / Miasmas” e será realizado no dia 8 de maio, às 20h, no Auditório do Centro Médico Homeopático Samuel Hahnemann: Rua Carlos Pioli, 751, esquina com Ângelo Zeni, Bom Retiro.

O conteúdo abordado será (1) “Energia vital e chakras: características e circulação” e (2) “Miasmas e doenças: aspectos

individuais, familiares e espirituais”. Informações: telefone (41)3338-6006 ou www.ameparana.org.

- Francisco Ferraz Batista fará palestra sobre o tema “O Sermão da Montanha nos dias atuais”, no dia 5 de maio, às 10h, no Teatro da FEP: Alameda Cabral, 300.

- Nélio Aguirre de Castro fez uma palestra sobre o tema “Perda de entes queridos” no Teatro da FEP, no dia 28 de abril.

Cascavel – No dia 28 de abril, Ercília Zilli coordenou o seminário “Construindo um casamento saudável” na Sociedade Espírita Amor e Caridade.

Cornélio Procopio – Jamiro dos Santos Filho, de Araguari, proferiu palestra no Centro Estrela da Caridade, no dia 3 de abril.

Foz do Iguaçu – Karina Della Giacoma Greca ministra no dia 4 de maio, das 15h às 18h, o seminário “Como estudar?”. O local do evento será o Centro Espírita Francisco de Assis, na Rua Rio Grande do Sul, 413, Bom Jesus.

Guarapuava – Maria Leonides Rabel ministra o seminário “Estamos preparados?” no dia 11 de maio, das 14h às 17h30, no Centro Espírita Joaquim Nabuco, na Rua Capitão Virmond, 1280.

Jaguapitã – No dia 10 de abril, às 20h, Dorotéia Ziel proferiu palestra no Centro Espírita Emmanuel, situado na Rua Maranhão, 330.

Londrina – Realiza-se no dia 19 de maio, na parte da manhã, mais um encontro da Inter-Regional Norte, com presença de dirigentes da Federação Espírita do Paraná e das UREs pertencentes à Inter-Regional. Na noite anterior, dia 18, realiza-se a tradicional reunião entre os presidentes das UREs e dos Centros Espíritos

com a Diretoria Executiva da Federação.

- Adriane de Lima Cardeal Cunha coordenou o seminário “Lei do Trabalho e Lei da Reprodução” no dia 28 de abril, no Núcleo Espírita Hugo Gonçalves.

- Mirian Perandrea proferiu palestra sobre o tema “Ilusão” no dia 28 de abril, na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira.

- No dia 28 de abril, Angélica Araújo proferiu palestra sobre o tema “Sono e sonhos na visão espírita”, no Centro Espírita Auta de Souza.

Maringá – Mary Ishiyama ministra no dia 11 de maio, das 15h30 às 18h30, o seminário “Ruídos na Comunicação Social Espírita”, na sede da AMEM - Associação Espírita de Maringá, na Rua Pombal, 49.

Paranavaí – No dia 12 de maio, das 9h às 12h30, Mary Ishiyama ministra o seminário “Ruídos na Comunicação Social Espírita” no Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, na Rua Guaporé, 1576.

Rolândia – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autoconhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e On-line. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês.

- No dia 4 de abril, Jamiro dos Santos Filho proferiu palestra no Centro Espírita Maria de Nazaré.

- No dia 7 de abril, realizou-se mais um encontro promovido pelo Grupo de Jovens Espíritos Céu Azul (GJECA), com palestra a cargo de André Luiz Rosa no período da manhã, e oficinas de música, teatro, dança, pintura e literatura à tarde. O tema central do evento foi “Amizade” O encontro realizou-se no Lar Infantil João Leão Pitta: Rua Rubi, 56.

Santo Antônio da Platina – Jamiro dos Santos Filho proferiu palestra no dia 5 de abril, às 20h.

São João do Triunfo – Sob a coordenação de Shou Wen Allegretti realizou-se o seminário “Uma Nova Proposta para a Promoção Social Espírita”, no dia 6 de abril, na Casa Espírita União e Fraternidade (Rua Tenente Coronel Carlos Souza, s/n).

União da Vitória – Realizou-se nesta cidade no dia 14 de abril mais um Encontro da Inter-Regional Centro, com participação de dirigentes da Federação Espírita do Paraná e grande público.

- No dia 4 de maio, das 14h30 às 17h30, Maria Helena Marcon ministra o seminário “A difusão espírita na palestra pública”, no Centro Espírita Amor e Caridade, na Rua Almirante Barroso, 7, Centro.

Estado de São Paulo

Embu das Artes - Os presidentes e representantes das Entidades Federativas que integram a Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da FEB realizaram sua Reunião Ordinária nesta cidade, nos dias 26 a 28 de abril, contando com o apoio da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Além da equipe da federativa anfitriã e representantes de seus órgãos do interior, compareceram representantes da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, da Federação Espírita Catarinense, da Federação Espírita do Paraná, do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro e da Federação Espírita do Estado de Mato Grosso do Sul, mais o presidente, os quatro vice-presidentes e vários diretores da FEB.

- Na abertura, Antonio Cesar Perri de Carvalho, atual presidente da FEB, abordou o tema adequação e dinamização do Movimento Espírita. Na reunião dos dirigentes foram tratados os assuntos: con-



Mesa de abertura da reunião de Embu das Artes

clusões da reunião da Comissão Executiva do CFN ocorrida nos dias 2 e 3 de fevereiro de 2013 sobre adequações das Áreas de trabalho; Congresso Espírita Brasileiro – 2014; Preparo para Reunião das Comissões Regionais simultâneas, do ano de 2014; Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (2013-2017); Análise e encaminhamentos sobre o documento “Espiritismo e Arte”; sobre o projeto *Memória da Missão Espiritual do Brasil como “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”* e a proposta da Rede Renascer - Em Defesa da Vida. Durante todo o dia de sábado também ocorreram reuniões das Áreas de Atendimento Espiritual, Mediunidade, Infância e Juventude, Assistência e Promoção Social Espírita, Comunicação Social e Estudo Sistematizado, analisando-se questões regionais e nacionais. No final do dia houve reunião plenária de integração com apresentação pelas áreas de duas propostas de ações prioritárias. O ex-presidente Nestor João Masotti visitou o evento, no sábado, e foi homenageado pelo presidente da FEB e pela presidente da USE-SP. No domingo pela manhã houve o desenvolvimento de seminário sobre Gestão de Entidades Federativas, com a participação de todas as equipes, e coordenado pela Secretária Regional Sul e equipe do CFN da FEB. Informações: cfn@febnet.org.br; www.febnet.org.br

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescado Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - PR

Depressão: de que mal estamos falando?

CLAUDIA GELERNTER
claudiagelernter@bol.com.br
De Vinhedo, SP

Falar sobre depressão, nos dias atuais, tem sido uma constante entre profissionais e o público em geral. Mas isso não é à toa – a OMS (Organização Mundial de Saúde) afirmou que a depressão é considerada hoje a primeira causa de incapacidade entre todos os problemas de saúde. Coisa séria, portanto!

Quando o Benfeitor Euzébio, nos idos de 1947, explicou para um grupo de Espíritos estudiosos, reunidos no plano espiritual [dentre eles, André Luiz], que os problemas mentais seriam, em breve, o grande drama humano na Terra, fez profecia certa. Não demorou muito para tomarmos consciência de que os ansiolíticos, os indutores de sono e afins seriam os mais vendidos nas farmácias do país e do mundo. Impressiona-nos saber que a famosa pomada Hipoglós®, receita por nossas avós e mães, há tanto tempo, tem perdido em vendas para o Rivotril® – um poderoso tranquilizante do grupo dos benzodiazepínicos.

E arrisco dizer que não diminuiram o número de bumbuns assados, precisando da pomada...

André Luiz nos trouxe esta informação, no livro No Mundo Maior, psicografado por Francisco Cândido Xavier, na década de 40 e, de lá pra cá, o que temos visto é uma fenomenal descida, ladeira abaixo, nas questões da psique.

E, quando falamos em problemas mentais, há que se levar em conta não apenas as síndro-

mes depressivas (que são várias), mas as neuróticas, as psicóticas, as maníacas e as ansiosas, também. Portanto, o que não nos faltam são classificações e definições para as mais variadas fobias e conflitos que assolam a mente humana.

Tempos atrás, ouvindo uma palestra com o saudoso filósofo Ney Lobo, em um congresso sobre Pedagogia Espírita, soube de uma história incrível, que teria sido escrita pelo antropólogo francês Claude Lévi-Strauss. Disse que o cientista, em uma de suas pesquisas junto a índios americanos, ficara impressionado ao ver que, em uma caçada, alguns dos índios paravam, fechando os olhos, como se estivessem meditando, deixando os animais fugirem, para, momentos depois, retornarem à atividade. Ao questionar o grande chefe da tribo, ouviu dele uma explicação singular: “Eles param porque percebem que esqueceram suas almas. Quando a alma chega, eles voltam a caçar”.

E Ney Lobo, aproveitando a lição, comentou: “É o que todos nós temos feito... Estamos esquecendo de nossas almas... Esquecemos que **somos** almas! Mas sequer nos damos conta disso...”

Talvez seja por isso que estamos mais doentes. Vivemos como se fôssemos um bolo de carne articulado por um apanhado de ossos, regidos por algumas enervações e impulsionados pela fome de prazer. Nossa dinâmica existencial está baseada em três pilares fundamentais, na atualidade: individualismo, materialismo e consumismo.

Ou seja, o oposto do real, uma vez que somos Espíritos

reencarnados, partes de um Todo, devendo estar no mundo para evoluirmos, auxiliando e sendo auxiliados, utilizando-nos, para isso da matéria e agregando conhecimento e amor em nossos bancos de memória espiritual.

Enquanto distantes dos parâmetros da Lei Divina, a dor nos fará visita, certamente.

Mas, nem tudo é depressão...

Vejo-me no dever de destacar que, por outro lado, temos jogado o bebê no ralo junto da água da banheira. Isso porque nem tudo o que se rotula como depressão realmente o é.

Por exemplo, tristeza não é depressão, mas um estado normal da alma humana. Ela faz parte de nossas expressões emocionais. Muitas pessoas que vivem seus processos de luto passam por tempos de tristeza, onde o mundo perde seu brilho, a comida o bom sabor, as festas a sua alegria. Depois de algum tempo, quando a pessoa consegue reposicionar seu amor no mundo, o luto estará elaborado e a vida seguirá, com todo seu dinamismo.

É forte a crença, dentro do senso comum, que se a pessoa está chorosa e sem apetite por algum tempo, entrou em depressão. Porém, isso não é verdade.

O diagnóstico da depressão só poderá surgir se a pessoa estiver com cinco ou mais dos sintomas e sinais descritos abaixo, por pelo menos duas semanas:

- * Humor deprimido;
- * Desânimo, perda de interesse;
- * Apetite alterado;
- * Sono alterado;

- * Anedonia (incapacidade de sentir prazer);
- * Fadiga, perda de energia;
- * Pessimismo;
- * Baixa autoestima;
- * Concentração prejudicada;
- * Pensamentos de morte ou suicídio;
- * Retardo ou agitação psicomotora.

Dentro dos subtipos depressivos, podemos encontrar situações leves, medianas e graves, podendo, nos casos mais difíceis, causar profunda apatia, com ideias suicidas, não raro levando à morte.

Causas do Mal

Até aqui falamos dos sintomas. Mas, e as causas?

Estas, invariavelmente, embora nitidamente marcadas por questões ambientais e mesmo genéticas, residem, em sua gênese mais profunda, nos porões da alma.

Certamente somos influenciados pelo meio no qual atuamos, entretanto, caberá ao Espírito reencarnado, tomar as rédeas da existência, alterando os padrões vigentes. Sartre certa vez comentou que o que mais importa não é o que fizeram conosco, mas sim aquilo que faremos com o que fizeram conosco.

É a tomada de consciência seguida de ação transformadora – fundamental para nossa melhoria íntima.

Deixo claro que não se trata de uma luta solitária, mas com todas as ferramentas disponíveis no mundo, tais como a psicoterapia, o tratamento espiritual e mesmo os fármacos, quando indicados.



Claudia Gelernter, autora do texto desta página

Exercícios físicos também são bem-vindos.

Outro ponto importante: Mesmo no meio Espírita, vemos pessoas desinformadas, comentando que fulano desenvolveu determinada doença porque guardou mágoas ou errou no passado etc. Com um olhar reducionista, dão o veredicto do caso, como se fossem o próprio Deus, sabedores de todas as coisas do Céu e da Terra. Observem que se só a mágoa, isolada, causasse câncer, como muitos apregoam, como poderíamos explicar o fato de cachorros desenvolverem a doença? Quem possui um animal de estimação sabe que não guardam mágoas, muito ao contrário, mas que, mesmo assim, por vezes desenvolvem esta doença. Então, todo julgamento é dispensável, cabendo ao irmão do caminho amar e auxiliar a todos, inclusive aos que sofrem [lição áurea

ensinada por Jesus], sabedores que todo adoecimento no corpo traz muitas causas em sua base e que, portanto, não devemos tentar descobrir aquilo que por vezes nem é passível de descobrimento por agora.

Joanna de Ângelis, através de Divaldo Pereira Franco, afirma que, com relação à depressão, em particular, os estados nostálgicos da alma seriam o ponto nevrálgico da questão. O Espírito reencarnado mantém a emoção ligada a determinadas ocorrências felizes (muitas vezes inconscientes) sem conseguir aceitar a atual realidade, por vezes difícil. Como resultado, vemos a dificuldade de adequação, a perda da alegria, do entusiasmo, dos sonhos. A pessoa passa a viver os dias arrastando-se, como se carregasse pesado fardo.

Diz, ainda, que todo adoecimento tem questões físicas e emocionais.

No que diz respeito à parte biológica, devemos atentar ao fato de que os fármacos, quando indicados, devem servir apenas de moratória, e nunca como algo que irá curar a pessoa da depressão.

Quando nos viciamos nos pensamentos depressivos, acabamos por causar um atavismo cerebral, que nos atrairá para os mesmos comportamentos mentais e corporais. Por exemplo, se determinada pessoa imagina-se como culpada, infeliz, incompetente, por longo tempo, as sinapses passam a se repetir, indefinidamente, numa rede fechada. Então, ela busca um terapeuta, passando a receber acompanhamento, decidindo, ainda, por um tratamento espiritual e se dá conta de que, mesmo assim, não consegue mudar seus sentimentos e pensamentos depressivos.

Neste caso, o medicamento entrará como uma moratória – ele atuará no sistema nervoso central, rompendo este atavismo, desamarrando a pessoa desta trama criada por ela mesma.

Então, ela deverá alterar o padrão mental, a fim de melhorar, realmente.

Aquele que, a partir do uso dos remédios, passa a ver a vida com mais alegria e entusiasmo, depois de algum tempo poderá diminuir a dose medicamentosa, até parar com os remédios [sempre sob orientação médica, claro].

Entretanto, se a pessoa recebe o tratamento medicamentoso e ainda assim se mantém nas vicissitudes mentais de toda ordem, enrolando-se nas fofocas, nos muxoxos sem fim, necessitará do remédio por tempo prolongado, ou mesmo por toda a vida, apresentando crises mais sérias em algumas ocasiões.

O que devemos ter em mente é que o remédio não muda nosso pensamento.

Quem muda o pensamento é o Espírito – sede de todo o saber e querer.

Culpa, arrependimento e reparação

Importante salientar que as questões da culpa e do remorso devem ser olhadas com atenção nos casos depressivos.

Costumo explicar que a culpa, em sua gênese, não é algo ruim, mas importante, pois se trata da tomada de consciência do erro cometido. Sem ela impossível a evolução do Ser. Entretanto, após esta tomada de consciência, urge uma decisão positiva: a reparação. Pensamentos viciados, em circuito fechado, configurando o remorso, acabam por piorar a situação, causando outros males. O sujeito que passa a autopunir-se com o remorso, crendo estar pagando algo, em verdade está engessando sua vida e ainda complicando a de outros que com ele convivem.

A reparação deve ser o caminho, sendo ela possível em qualquer setor da vida humana. Nem sempre conseguimos reparar um mal feito junto àquele a quem prejudicamos, mas nos ensinou o apóstolo que *o amor cobre uma multidão de pecados*, ou seja, devemos amar o mundo, com todo nosso empenho e a Justiça Divina entenderá que aprendemos a lição vivida de forma positiva, produtiva e inteligente.

Tratamento Espiritual: higienização da mente e do corpo

Os tratamentos oferecidos pela Doutrina Espírita são de enorme valia para todos os que necessitam realinhar-se no campo material, perispiritual e espiritual. No caso das síndromes psíquicas, tal tratamento higieniza todo o sistema nervoso, auxiliando na recuperação do indivíduo, que passa a responder de forma positiva aos outros tratamentos em andamento. Nos casos em que se destacam as obsessões espirituais, o tratamento espírita funciona como uma blindagem mental – é a moratória no campo espiritual, a fim de que possamos nos realinhar perante a vida.

Temos, nas Casas Espíritas sérias, comprometidas com as bases Kardequianas e cristãs, o tratamento de passe, a oferta da água fluidificada, o estudo do Evangelho e dos postulados Espíritas, os campos de trabalho caritativo e educacional etc., podendo a pessoa alistar-se em diversas atividades, conforme indicação dos tarefeiros do atendimento fraterno, sentindo melhoras desde o início destas.

Quando estudamos o Espiritismo com seriedade, muitas respostas surgem, mesmo para perguntas sequer formuladas anteriormente. Compreender nossa essência, nossos objetivos e nossas necessidades é questão primordial, sob risco de perdermos sagrada oportunidade evolutiva no hoje, caso fiquemos dormindo nas redes da ignorância.

Precisamos seguir adiante, sem autopiedade, pois este sentimento minará nossas forças psíquicas.

Não somos pobres coitados, **somos deuses**, nos disse Jesus! E, se somos seres divinos, se possuímos a centelha divina, não precisamos de piedade, mas de autoconfiança.

Caro leitor, se ela [a autoconfiança] ainda não existe em ti, é preciso desenvolvê-la.

Pois Deus, nosso Pai, confia em ti, em mim, em nós!

E, se Ele confia em toda a Sua Criação, quem somos nós para duvidar?

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:
<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Serlimp
solução de limpeza e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

CS Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edvaldo Domingos
Calmo & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Laga da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

Gráfica

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Setembro, 778 - Pq. Oura Branco - Fone: (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
.com.br

Livros espíritas, espiritualistas
e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CORTEZA DE ROSA VIAN

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MITSUBISHI MOTORS
MIZUMI

Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
<http://www.sercomtel.com.br/mizumi>

Onde Deus sempre esteve nas grandes tragédias

A ignorância a respeito das leis que regem a vida é que nos leva a pensar que Deus se mantém ausente e indiferente à sorte dos seus próprios filhos

**GERSON SIMÕES
MONTEIRO**

gerson@radioriodejaneiro.am.br
Do Rio de Janeiro, RJ

O jornal *O Globo*, na sua edição de 11 de janeiro de 2005, republicou texto assinado pelo colunista William Safire, do *New York Times*, questionando o Criador a respeito do que aconteceu no Sudeste da Ásia, dizendo textualmente: “Depois do cataclismo, com fotos de pais chorando sobre crianças mortas atingindo a consciência humana em todo o mundo, surgem questões que abalam a fé: onde estava Deus? Por que uma divindade boa e todopoderosa permite que tanto mal e pesar caíam sobre milhares de inocentes? O que essas pessoas fizeram para merecer tamanho sofrimento?”.

Estava na fila do supermercado quando uma senhora começou a comentar a tragédia ocorrida na boate Kiss, na cidade de Santa Maria-RS, revoltada com o Criador, acusando-o de injusto e cruel, por Ele ter permitido a morte de tantos jovens universitários em plena flor da juventude despontando para a vida.

O papa Bento XVI, no discurso proferido na sua viagem apostólica à Polônia, durante a visita ao campo de concentração de AUSCHWITZ-BIRKENAU, no dia 28 de Maio de 2006, também questionou o Criador ao dizer:

“Quantas perguntas surgem neste lugar! Sobressai sempre de novo a pergunta: Onde estava Deus naqueles dias? Por que Ele silenciou?...”

... Num lugar como este faltam as palavras, no fundo pode permanecer apenas um silêncio aterrorizado, um silêncio que é um grito interior a Deus: Senhor, por que silenciaste? Por que toleraste tudo isto?...”

Onde Ele sempre esteve

Diante das questões levantadas pelo colunista norte-americano, da senhora da fila do supermercado, e do papa Bento XVI, embora não tenha procuração de Deus para dizer onde Ele sempre esteve, pois é certo que nunca esteve ausente de

Sua obra, e para defendê-Lo também da imagem de injusto, devo dizer inicialmente que os maiores filósofos e estudiosos da cosmologia e da metafísica dedicaram sua inteligência ao entendimento da figura de Deus, criando a Teodiceia. Dois assuntos dessa ciência foram: a existência e a essência de Deus.

Deve-se, porém, a Tomás de Aquino, autor da *Summa Theológica*, a prova da existência de Deus, baseada nos seguintes argumentos metafísicos assim sintetizados:

1) Se no mundo existe movimento ou mudança, que caracteriza o vir-a-ser, deve existir um motor primeiro que não seja movido por nenhum outro, pois, se tudo fosse movido, teríamos efeito sem causa.

2) Há uma causa absolutamente primeira, transcendente às causas em geral; assim, se existem as causas segundas, deve existir a causa primeira, porque as causas segundas são efeitos.

3) Existem seres contingentes, que não possuem em si mesmos a razão de sua existência, que são, mas poderiam não ser; se existem seres contingentes, deve existir um ser necessário.

4) Nas coisas existem vários graus de perfeição, referentes à beleza, à bondade, à inteligência e à verdade; deve haver então um ser infinitamente perfeito, porque o relativo exige o absoluto.

5) E ainda, a prova pela ordem do mundo, pela organização complexa do Universo e pelo governo das coisas, tudo devido a uma inteligência ordenadora, superior, absoluta, necessária.

Concepção espírita de Deus

Com base em tais raciocínios, demonstrando ser Deus a Inteligência Suprema do Universo e a Causa Primeira de todas as coisas, Sua essência é de natureza espiritual, conforme a resposta dos Espíritos Superiores à questão nº 1 de *O Livro dos Espíritos*.

Para melhor entendê-Lo, costumamos adjetivá-Lo, pois o adjetivo, limitando-O, torna-O mais acessível à nossa compreensão limitada. Por isso, relacionamos

os atributos de Deus, como está na questão nº 13 dessa obra básica da Doutrina Espírita: é eterno; é imutável; é imaterial; é único; é onipotente; e, por fim, é soberanamente justo e bom.

Segundo o Espiritismo, Deus é distinto de sua criação, como está esclarecido na questão 77 de *O Livro dos Espíritos*, repelindo por esse motivo a doutrina panteísta, que o concebe como parte integrante da sua própria criação.

Nesse sentido, os conceitos de imanência e transcendência são inseparáveis quando O analisamos, conforme determina a concepção dualista que admite a separação da essência substancial de Deus, o Criador, de Sua criação.

Como se sabe, imanência de Deus significa Sua presença espiritual em tudo, como causa final e universal, de vez que Ele é o Criador de todas as coisas e seres. Entretanto, a imanência de Deus não impede sua absoluta independência em relação ao Universo, que Ele criou, e é isso que denominamos de transcendência. Assim, imanência e transcendência integram a natureza Divina, pois, sem a primeira, Deus se faria estranho ao Universo e não seria, por isso, infinito e nem perfeito. Sem a transcendência, Deus seria idêntico ao Universo e também imperfeito, como o próprio Universo em evolução.

Sem a reencarnação fica difícil entender

Infelizmente, embora o colunista William Safire, a senhora do supermercado e o papa admitam a existência de Deus, fica difícil entender a Sua Justiça, diante dos sofrimentos das vítimas do tsunami, dos cerca de 239 jovens desencarnados no incêndio de Santa Maria, dos mais de um milhão e quinhentos mil de judeus, polacos e russos, exterminados em AUSCHWITZ-BIRKENAU, ignorando ou desconhecendo os fundamentos aqui expostos.

Isso acontece porque as filosofias tradicionais e as crenças religiosas, baseadas na hipótese de que o homem foi criado

para uma única existência na Terra, não conseguem explicar as diferenças individuais entre os homens e os sofrimentos coletivos, como os causados pelo maremoto que atingiu centenas de milhares de pessoas, do incêndio da boate Kiss, dos exterminados em AUSCHWITZ-BIRKENAU, e concluem de pronto que Deus é injusto e cruel para os seus filhos.

No entanto, a solução para esse aparente enigma está na palingenesia, na lei da reencarnação, a única que pode

explicar com lógica as diferenças individuais e coletivas na Humanidade.

Por meio das vidas sucessivas, podemos entender perfeitamente o funcionamento da lei de ação e reação, a mesma que age sobre o indivíduo, a família, a nação, as raças, enfim, o conjunto dos habitantes dos mundos, os quais formam *individualidades coletivas*, expressão cunhada pelo Espírito Clélia Duplantier, em *Obras Póstumas*, de Allan Kardec, a respeito das expiações coletivas.

Trova do tempo

Lucano dos Reis

*Ensino que a vida insiste
Em compor e recompor:
– O tempo que faz o ódio
É o mesmo que faz o amor.*

*A criatura sem tempo,
Que não gasta o tempo em vão,
Em tempo algum acha tempo
Para ouvir a tentação.*

*Há quem não roube dinheiro,
Nem vantagem parecida,
Mas furta o valor do tempo
Necessário à luz da vida.*

*Filosofia do tempo
Em qualquer tempo e lugar:
– Infeliz do coração
Que não consegue esperar.*

*O tempo recorda a gleba
Onde a mata se agiganta,
Recebe qualquer semente,
Dá tudo do que se planta.*

*Bondade, apoio, serviço,
Resgate, atenção, dever...
Nota que o tempo não para,
Não há momento a perder.*

*Ação é a mente por fora
Que nos põe a vida em tela,
Os outros nos fotografam,
Depois o tempo revela.*

*Para encontrar a justiça
Reflete no Eterno Bem...
Deus dá tempo igual a todos,
Não menospreza ninguém.*

Do cap. 2 do livro *Astronautas do Além*, obra de autoria de Chico Xavier, J. Herculano Pires e Espíritos diversos.

Hospital Espírita André Luiz: quatro décadas de caridade e humanização

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Santa Mariana, PR

Durante a recém-criada República Federativa do Brasil, em 1897, a cidade de Belo Horizonte (BH) tornou-se capital do Estado de Minas Gerais. Traçada nos moldes de Paris (França) e Washington (Estados Unidos) viveriam ali por longos anos aproximadamente 250 mil habitantes. Entretanto, após 115 anos de existência, com 1,4% do PIB nacional e 2.3 milhões de habitantes, a capital mineira é o centro de uma região metropolitana de 4,5 milhões de habitantes, transformando-se no principal polo de serviços, conhecimento e tecnologia do Estado.

Junto com essa ascensão, há mais de quatro décadas, o Hospital Espírita André Luiz (HEAL), fundado pelo Grupo da Fraternidade, a partir de orientações espirituais de Joseph Gleber, foi inaugurado em 15 de outubro de 1967. Com quase 46 anos, o hospital trabalha incessantemente sob orientação da Doutrina Espírita baseando-se principalmente na caridade e humanização, reunindo todos os aspectos do ser humano: físico, psíquico, social e espiritual.

De acordo com *O Evangelho segundo o Espiritismo*, “as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra só podem realizar-se na vida futura, porém sem a certeza do porvir, essas máximas seriam um contrassenso, ou mais ainda, seriam um engodo; mesmo com essa certeza, compreende-se dificilmente a utilidade de sofrer para ser feliz. Diz-se que é para haver mais mérito. Mas então surge a pergunta: por que uns sofrem mais do que outros; por que uns nascem na miséria e outros na opulência, sem nada terem feito para justificar essa posição; por que



Fachada do Hospital Espírita André Luiz



Um dos espaços do Hospital André Luiz



O Hospital num dia de festa

para uns nada dá certo, enquanto para outros tudo parece sorrir?”

20% da receita do Hospital é destinada à filantropia

Sabendo dessas problemáticas vividas pelos homens, o HEAL tem trabalhado com centenas de pacientes, acreditando que ao utilizar os ensinamentos da Doutrina Espírita; a capacidade do Ser Humano; a profissionalização da gestão de negócios; a ética e transparência nos relacionamentos; a lealdade entre seus membros; a responsabilidade social e a aplicação da criatividade torna-se tudo mais fácil para atingir seu maior objetivo que é proporcionar um atendimento digno de alta tecnologia com muito respeito para com seus pacientes e familiares.

Instituição filantrópica de assistência à saúde, o HEAL está voltado especialmente para a área de saúde mental, em que, mesmo realizando atendimento técnico convencional, seus atendimentos são embasados também na Doutrina Espírita.

O hospital oferece atendimentos particulares e conveniados, destinando mais de vinte por cento (20%) da receita bruta ao atendimento de filantropia, sendo que através da receita desses atendimentos, e com a valorosa contribuição dos doadores, a instituição busca, a cada dia, se modernizar e atender com mais qualidade os seus pacientes.

Com 150 leitos, o Hospital Espírita André Luiz oferta aos seus assistidos diversas formas de atendimento, como o Ambulatório Virgílio Pedro de Almeida, que oferta serviços de clínica médica, psiquiatria, homeopatia, psicoterapia para crianças, adolescentes e adultos.

A Moradia Assistida situa-se fora dos limites do Hospital

A Enfermagem assiste em horário integral os pacientes que procuram restabelecer a moral, espiritualidade, o psíquico, o físico e o social a fim de reintegrá-los no âmbito social; a Internação, que ocorre após avaliação do psiquiatra e encaminhamento do paciente para as unidades específicas de internação, como a Unidade Harmonia, que visa o atendimento aos pacientes em crise de agitação psicomotora ou em extremo grau de depressão com risco de autoagressão ou agressão a terceiros; a Unidade Renovar, que visa o atendimento aos pacientes portadores de transtornos mentais sem agitação; a Unidade Novos Passos, voltada para dependentes químicos a fim de desintoxicá-los, e, por fim, a Moradia Assistida, que não segue o padrão hospitalar convencional. A Moradia Assistida é uma residência, situada no bairro Prado em Belo Horizonte, destinada a abrigar pacientes que deixaram a condição asilar em que se encon-

travam na internação convencional no HEAL, visando seu atendimento com maior envolvimento familiar e assistência individualizada.

A entidade ainda conta com atendimento psicológico, serviço social, acompanhamento nutricional através do SND (Serviço de Nutrição e Dietética), a Terapia Ocupacional, além do CETAS (Centro de Terapias e Assistência Social), um espaço de intermediação entre a internação e a sociedade, que oferece um serviço de atenção diária aos dependentes do álcool e outras drogas, bem como a assistência às famílias.

Nas atividades espíritas a participação do paciente é opcional

O CETAS funciona como um hospital-dia, em que os pacientes recebem gratuitamente todos os cuidados necessários para sua saúde. São-lhe fornecidos alimentação, vale-transporte para ir e voltar para casa, além da possibilidade de praticar atividades como artesanato, canto, cultivo de horta, esportes, entre outros. As vagas são para pessoas do sexo masculino e maiores de 18 anos, que se encontram em risco de vulnerabilidade social, devido à precária situação socioeconômica. As atividades ligadas diretamente a Doutrina Espírita são coordenadas pelo DAE (Departamento

de Assistência Espiritual), e a participação do paciente nelas é opcional, respeitando-se assim a liberdade de cada ser humano. Os recursos terapêuticos utilizados são Fluidoterapia, Desobsessão, Estudos Doutrinários, Orientações Espirituais, Momento de Oração e Atendimento Fraternal.

Da mesma forma que André Luiz, que disse: “*Quero trabalhar e conhecer a satisfação dos cooperadores anônimos da felicidade alheia. Procurarei a prodigiosa luz da fraternidade através do serviço às criaturas, olvidando o próprio nome que deixo para trás por amor a Deus e a elas. Revisto-me transitoriamente de outra personagem para melhor ensinar e amparar*”, assim também os mais de 200 voluntários do Hospital Espírita André Luiz atuam como médicos, dentistas, psicólogos, administradores, faxineiros e até mesmo pessoas que desejam transmitir carinho e atenção a quem mais precisa.

Nota do Autor:

Colaborou na redação desta matéria Lucélia Barbieri. Para aquele que desejar ser colaborador ou doador do HEAL, favor entrar em contato através do telefone (31) 3115-2644, por e-mail doedecoracao@heal.org.br ou acesse www.heal.org.br.

carina müller
psiquiatra

43 3033 2700
43 9624 8798
43 9981 0496
Rua Miguel Simião, 315
Sala 24 - Centro
CEP 86800-260
Apucarana - PR
CREA-PR 74431/D
carina_muller@hotmail.com

Dr. José Gonçalves de Oliveira
PSQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

20C

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43)3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber

Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Amorosa proteção

JANE MARTINS VILELA
limb@sercomtel.com.br
De Cambé

“... Foste colocado entre obstáculos mil de natureza estranha, para que, vencendo inibições fora de ti, aprendas a superar as tuas limitações. Enquanto a comunidade terrestre não se adaptar à nova luz, respirarás cercado de lágrimas inquietantes, de gestos impensados e de sentimentos escuros...” – *Emmanuel*, no livro “*Fonte Viva*”, psicografado por Chico Xavier.

Também Ele, o Sol que aqueceu a Terra com seu amor compassivo, sofreu as dificuldades com os homens, por não compreenderem sua missão de luz. Jesus, a quem devemos seguir como modelo, sofreu a ignorância dos semelhantes. Que dizer então daqueles que somos todos nós, os Espíritos encarnados na Terra, que precisamos alcançar e apreender virtudes que nos são ofertadas pela Divina providência, passo a passo nas nossas vidas?

Necessidade de paciência? Convivência provável, na intimidade do lar, com pessoas de temperamento difícil, exercitando com elas, diariamente, essa ciência de paz.

Necessidade de humildade? Não faltarão situações no caminho para que o orgulho seja vencido. Infelizmente, um agressor que surge é alguém que se torna devedor para com as leis de amor que nos regem. Milhares de Espíritos outrora orgulhosos veem-se em momentos de dor, suportando agressões ou maus tratos, num exercício de humildade, confrangendo os corações que tomam conhecimento dos fatos, que, movidos por bons sentimentos, tentam ajudar, até um ponto em que existe um limite. São as leis de causa e

efeito agindo no momento atual. “O amor cobre uma multidão de pecados” e o Espírito que opta pelo amor nem sempre passa pela dor, mas esta ainda tem sido o mais poderoso medicamento Divino na correção do Espírito calceta, trazendo-o para a paz de sua própria consciência. Um dia, o amor será vivido em toda a intensidade e em toda a Terra. Haverá então a paz, anelo de todos nós.

Necessidade de amor? Trabalhos em prol dos semelhantes são ofertados de várias maneiras. Fazendo o bem, exercitando a gentileza, tratando os outros como gostaria de ser tratado, são formas de exercitar amor.

Necessidade de altruísmo? Lições de partilhas, dividir até um ovo frito, na hora da fome, como já vimos uma avozinha fazer para seu netinho. Ela fez mais. Não dividiu. Era tudo o que tinha. Não tinha almoçado. Ele pediu, deu tudo o que tinha. “O óbolo da viúva” que deu tudo o que tinha para o gazofilácio, o pouco que tinha era mais valioso, disse Jesus.

Necessidade de perdão? Não faltarão momentos em que as faltas cometidas pelos outros deverão não ser esquecidas, mas lembradas sem mágoa. Vencer o orgulho novamente, mascarado de mágoa, não aceitação de contrariedade. Perdoar sempre, como disse Jesus, não sete vezes, mas 70 vezes sete vezes, ou seja, sempre, até a compreensão plena da dificuldade do outro, até não sentir mais mágoa, não mais precisar do perdão.

Necessidade de fé? Percalços a vencer, esperança a conquistar...

Todos os momentos difíceis passam, todos eles, assistidos pelo grande amor daqueles que já alcançaram a paz e nos aguardam com eles. Temos visto tantos trabalhos mediúnicos

maravilhosos, em que o amor se revela a força maior, capaz de vencer todo o mal! Temos visto pais maravilhosos, numa abnegação exemplar, filhos que renunciam a tudo para cuidar de seus pais, amigos socorrendo amigos! O amor tudo vence e um dia ele será vivido em nossa Terra.

Compreendamos com o Espiritismo amado, essa luz ben-

fazeja que se derramou das claridades sublimes, orientada por Jesus, que é mais que hora de segui-lo. Melhoremos a cada dia e, se estivermos vivenciando angústias ou aflições, pensemos nele, o arauto da paz e nos coloquemos na posição de obediência pelo raciocínio e de resignação pelo coração, conforme a página de Lázaro, em “O Evangelho segundo O

Espiritismo”, “Obediência e resignação”.

Diante de qualquer obstáculo, compreendamo-lo como degrau de subida e mantenhamo-nos em orações, na certeza do amor divino que nos ampara sempre, pois estamos, devido a esse amor, passando por situações bem menos dolorosas do que necessitaríamos para progredir.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

No livro “Ação e Reação”, psicografado por Chico Xavier e editado pela FEB, André Luiz narra importante palestra feita por um ministro de esferas espirituais superiores, Sânzio, sobre o tema “Carma”. Em seguida, sob a orientação de Druso, ouve um chamado das regiões terrenas, pedindo auxílio para um acidente de avião, onde todos os passageiros pereceram. Em estágio de aprendizado, pergunta ao seu benfeitor sobre a questão dos resgates coletivos, e ouve, após importante explicação sobre o tema, interessante história contada pelo mesmo. Ouçamos o fato:

– Há trinta anos desfrutei o convívio de dois benfeitores, a cuja abnegação muito devo neste pouso de luz. Ascânio e Lucas, assistentes respeitados na Esfera Superior, integravam-nos a equipe de mentores valorosos e amigos...

Quando os conheci em pessoa, já haviam despendido vários lustros no amparo aos irmãos transviados e sofredores.

Cultos e enobrecidos, eram companheiros infatigáveis em nossas melhores realizações.

Acontece, porém, que depois de largos decênios de luta, nos prélios da fraternidade santificante, suspirando pelo ingresso nas esferas mais elevadas, para que se lhe expandissem os ideais de santidade e beleza, não demonstravam a necessária condição específica para o voo anelado.

Totalmente absortos no entusiasmo de ensinar o caminho do bem aos semelhantes, não cogitavam de qualquer mergulho

no pretérito, por isso que, muitas vezes, quando nos fascinamos pelo esplendor dos cimos, nem sempre nos sobra disposição para qualquer vistoria nos nevoeiros do vale... Dessa forma, passaram a desejar ardentemente a ascensão, sentindo-se algo desencantados pela ausência de apoio das autoridades que lhes não reconheciam o mérito imprescindível. Dilatava-se o impasse, quando um deles solicitou o pronunciamento da Direção Geral a que nos achamos submissos. O requerimento encontrou curso normal até que, em determinada fase, ambos foram chamados a exame devido. A posição imprópria que lhes era característica foi carinhosamente analisada por técnicos do Plano Superior, que lhes reconduziram a memória a períodos mais recuados no tempo. Diversas fichas de observação foram extraídas do campo mnemônico, à maneira das radioscopias dos atuais serviços médicos do mundo (lembramos que esse livro foi editado no ano de 1956) e, através delas, importantes conclusões surgiram à tona... Em verdade, Ascânio e Lucas possuíam créditos extensos, adquiridos em quase cinco existências últimas nos círculos da carne e nas estações de serviço espiritual, nas vizinhanças da arena física; no entanto, quando a gradativa auscultação lhes alcançou as atividades do século XV, algo surgiu que lhes impôs dolorosa meditação... Arrebatadas ao arquivo da memória e a doer-lhes profundamente no espírito, depois da operação magnética a que nos referimos, reapareceram nas fichas mencionadas as cenas de ominoso delito por ambos cometido em 1429, logo após a libertação de Orleães, quando formavam no exército de Joana d’Arc... Famintos de influência junto aos irmãos de armas,

não hesitaram em assassinar dois companheiros, precipitando-os do alto de uma fortaleza no território de Gâtinais, sobre fossos imundos, embriagando-se nas honrarias que lhes valeram, mais tarde, torturantes remorsos além do sepulcro.

Chegando a esse ponto da inquietante investigação, pela respeitabilidade de que se revestiam foram inquiridos pelos poderes competentes se desejavam ou não prosseguir na sondagem singular, ao que responderam negativamente, preferindo liquidar a dívida, antes de novas imersões nos depósitos da subconsciência. Desse modo, em vez de continuarem insistindo na elevação a níveis mais altos, suplicaram, ao revés, o retorno ao campo dos homens, no qual acabam de pagar o débito a que aludimos.

Já que podiam escolher o gênero de provação, em vista dos recursos morais amealhados no mundo íntimo, optaram por tarefas no campo da aeronáutica, a cuja evolução ofereceram as suas vidas.

Há dois meses regressaram às nossas linhas de ação, depois de haverem sofrido a mesma queda mortal que infligiram aos companheiros de luta no século XV (queda de avião). Por várias vezes os avistei, antes da partida. Associavam-se a grande comunidade de Espíritos amigos, em departamento específico de reencarnação, no qual centenas de entidades, com dívidas mais ou menos semelhantes às deles, também se preparam para o retorno à carne, abraçando, assim, trabalho redentor em resgates coletivos.

(Observação: As explicações entre parênteses são de nossa autoria.)

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO**
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Crônicas de Além-Mar

Os pontos dos reencontros

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com
De Londres (Reino Unido)

Cada um tem um projeto de vida. Para isso estamos neste lindo planeta, para viver o dia a dia da melhor forma possível. Raras são as vezes que não estamos reencontrando pessoas, como se deu no sábado último, no jantar beneficente promovido em Londres por um bom coração espírita que semeia fora do meio espírita. Foi com esse objetivo de angariar fundos para ajudar os eventos da BUSS, mais precisamente o Congresso a se realizar nos dias 11 e 12 de maio de 2013, nesta cidade onde cada metro alugado é uma fortuna, que aconteceu o evento citado. Teremos dois dias de Congresso e não ousou aqui mencionar o valor do aluguel.

Pois bem, não é de aluguel que quero falar, mas sim dos encontros e reencontros que o jantar proporcionou.

Um deles foi com aquela jovem que se sentou ao meu lado, pedindo que lhe explicasse o que significa a palavra BUSS e o que fazemos. Ela nunca ouvira falar sobre "Spiritism". Em poucos minutos percebi que estava em busca de algo que lhe explicasse uma série de questionamentos íntimos de sua vida, nos seus 40 anos de existência. Totalmente aversa à religião, o que me informou imediatamente, busquei as informações de cunho filosófico-científico, dois dos aspectos da doutrina espírita, e começamos a dialogar e o fizemos por longo tempo.

Interessante encontrar corações que estão ainda com muita dificuldade de entender que a Religião apresenta várias nuances, que são explicadas pela filosofia que abraçamos. Evitamos, obviamente, falar de Religião, mas dei-lhe pinceladas de explicações, tendo ao fundo a música dos jovens, alegria estampada em todos os rostos,

que sabiam que estavam ali para ajudar uma instituição de caridade, que é a denominação que temos em UK: Registro de Charity.

Falamos de Cuba, do Congresso Mundial, da quantidade de pessoas, da participação de vários países que cruzaram o oceano para estarem juntos no banquete de luz que foi oferecido pelos Espíritos a todos.

Para você falar sobre Espiritualidade a quem não acredita em nada, é preciso primeiro procurar que a pessoa entenda que ela é um Espírito imortal. Aceitando isso, o passo seguinte fica um pouco mais fácil. Mas confesso que, ao longo desses quase 17 anos em UK, tenho deparado com pessoas muito queridas, humanistas, mas que não acreditam em Espíritos de forma nenhuma, muito menos em Deus.

Assim, ao dialogarmos com nossos irmãos e irmãs dessas terras de Europa, temos muito

cuidado de não jogar a luz demasiadamente rápido, cegando os olhos incautos, trazendo-lhes o desconforto, desviando-os do objetivo que devemos atingir, no auxílio calmo, sem pressa.

A nossa amiga do encontro, Sophie, ficou interessada em prosseguir a conversa, prometendo vir me visitar na BUSS, para então, ao sorver o chá com leite dos britânicos, com o qual eu também já estou muito familiarizada, possamos dar sequência à conversa, oferecendo-lhe as informações consoladoras da Doutrina Espírita, para que a impressão deixada no seu espírito, acerca da "religião dos massacres de encarnações passadas", possa dar lugar à luz do esclarecimento, aliviando as dores de sua alma, que são muitas... e, como ela mesma entendeu ao dizer, ao final de nosso diálogo: "old souls"... velhas almas...

Assim, agradecida aos Benfeitores por não terem me deixado em casa no sábado

após a lida na preparação de material para o Congresso, num dia de muito cansaço, penso comigo mesma: valeu a pena! Se posso semear fora da Casa Espírita, onde estão os que sofrem, sem saber como chegar ao Consolador, devemos fazer todo o esforço possível para irmos ao encontro deles, preparando-nos e seguindo a intuição, pois para a tarefa de ajudar teremos sempre boa companhia espiritual, em qualquer ambiente onde estejamos, sem medo de ajudar, firmes e fortes, em todos os cantinhos das terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Reencontro com Deus

**FELINTO ELÍZIO
DUARTE CAMPELO**
felintoelizio@gmail.com
De Maceió, AL

"Chegamos às portas da Doutrina Espírita e procuramos, aflitos, a paz, harmonia, felicidade." – Bezerra de Menezes

Alhures foi dito que o Espiritismo será aceito na Terra por amor ou pela dor. Por isso é que diariamente uma multidão acerca-se dos Centros Espíritas. Uns poucos chegam impulsionados pela vontade de servir, de doar-se em benefício do próximo, vêm conduzidos pelo amor. A grande maioria, porém, chega tangida pela dor, em aflição, pedindo alívio para os seus sofrimentos, bálsamo para suas chagas, antídoto para os seus males, conforto espiritual, paz e harmonia para as suas almas atribuladas.

A Casa Espírita, fundamentada no Evangelho de Jesus, recebe todos, abre suas portas para fazer o bem sem perguntar a quem. Regozija-se com os primeiros que já sabem amar e querem servir; intercede junto à Espiritualidade Superior em favor dos outros, oferecendo mão acolhedora, instruindo, orientando, plantando em cada coração a semente dos princípios cristãos.

Alguns, entendendo e aceitando a mensagem de amor cristão, passam a integrar as hostes espíritas, tornam-se novos trabalhadores da Seara de Jesus.

Muitos, reverentes e agradecidos pelos benefícios recebidos, voltam às suas origens por não quererem contrapor-se aos conceitos e preconceitos da sociedade em que vivem ou por sentirem-se impotentes para romper os laços que os prendem às tradições religiosas da família.

Outros, decepcionados e tristes, afastam-se por não encontrarem a desejada solução para os seus interesses materiais, dificuldades financeiras ou problemas amorosos e sentimentais. Estes não sabiam que a Doutrina Espírita nada tem a ver com a quiromancia, cartomancia etc., mas que seu fim especial, como tão sabiamente disse Allan Kardec, é a melhoria dos homens, não devendo ninguém buscar nele senão o que possa fornecer progresso moral e intelectual.

Há também os que se desiludem porque se interessam apenas pelo fenômeno mediúnico. Buscavam o maravilhoso, o fantástico, o extraordinário, não entendendo que "O Espiritismo é Doutrina de amor baseada no Evangelho e na Ciência", sem a menor ligação com a magia.

Precisamos ver nas tertúlias espíritas a oportunidade do reencontro do homem com Deus.

Último à mesa

JOSÉ VIANA GONÇALVES
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Se convidado, não tome o primeiro
Lugar à mesa a que vai se sentar:
De preferência, seja o derradeiro,
Pra que, assim, não o troquem de lugar.*

*Mas, se o dono, no entanto, o chamar:
- "Venha, sente-se aqui, meu companheiro!"
Você irá por certo se alegrar,
Por tratá-lo tão bem seu hospedeiro.*

*Assim ensina o nosso Mestre Amado,
Bela lição em Seu apostolado
De que temos de dar o testemunho.*

*Para que serviria o Evangelho?
Se não nos despirmos do homem velho,
O original há de só ser rascunho.*

Do livro "Um pouco de mim", publicado no ano de 2010.



A fuga

Voltando para casa, após as aulas, Caio pensava o que diria para sua mãe.

Era sexta-feira. Um colega o tinha convidado para sair à noite com uns amigos. Logo ao chegar, perguntou:

— Mamãe, eu posso sair esta noite?

Surpresa, ela indagou com quem ele queria sair.

— Por que quer saber, mamãe? — o garoto retrucou, irritado.

— Sou sua mãe, Caio, e responsável por você, que tem apenas doze anos.

Ele jogou a mochila na cadeira, com raiva:

— Por que a senhora tem que ser assim? As outras mães são boazinhas e deixam os filhos fazer o que querem.

— Eu não deixo e ponto final. Agora vá tomar seu banho.

Caio saiu bravo e foi para o quarto. Ao chegar, o pai logo notou a cara fechada do filho.

— O que houve, Caio?

— É que eu quero sair hoje à noite e a mamãe não deixa. É só uma vol-tinha com os amigos, papai. Não tem nada demais! Deixa, vai!

O pai pensou um pouco e quis saber:

— Quem são os garotos? Nós conhecemos as famílias deles?

— Não, pai. Mas é gente boa. Pode crer.

— Sinto muito, meu filho. Não podemos deixar você, que ainda é uma criança, sair com pessoas que não conhecemos. É preciso ter cuidado. Somos os responsáveis por você.

Caio saiu da mesa e foi chorar no seu quarto.

Logo ele ouviu discreta batida na porta. Era a mãe que vinha ver como ele estava.

— Tente entender, meu filho. Existe muita violência nos dias de hoje e não se pode facilitar. Fazemos isso por amar você.

Embora revoltado, Caio respondeu:

— Não se preocupe, mamãe. Estou bem. Vou dormir mais cedo.

— Então, durma bem, meu filho. Que Jesus o abençoe. Vamos fazer uma prece?

Ela fez uma oração com ele e, em seguida, deu-lhe um beijo na testa. Depois saiu do quarto, fechando a porta.

Caio, porém, tinha outros planos. Trocou de roupa, abriu a janela, pulou-a e caiu no jardim. Dali para a rua era fácil. Logo, todo feliz, estava indo ao encontro dos amigos.

Foram para uma lanchonete, pediram um lanche e divertiram-se a valer. Mais tarde, um dos garotos, começou uma briga e precisaram sair do local.

Andaram pelas ruas desertas falando alto e mexendo com as raras pessoas que passavam.



Caio não estava gostando nada daquilo, mas não podia fazer nada. De repente, um dos meninos acendeu um fósforo e ateou fogo numa planta seca. Outro jogou uma pedra numa janela, quebrando a vidraça. Um terceiro furou os pneus de um carro e, um quarto, quebrou uma placa de trânsito.

Todos riam achando a maior graça. Caio tentou impedi-los, mas não lhe deram atenção.

De repente, surgiu um carro de polícia e eles foram pegos. Levados para o Conselho Tutelar, eles tiveram que dar explicações.

Avisados, logo os pais de Caio chegaram para buscar o filho. Estavam perplexos.

— Pensamos que nosso filho estivesse dormindo! — justificaram.

O conselheiro explicou o que tinha acontecido.

— E os pais dos outros garotos, por que não estão aqui? — perguntou a mãe de Caio.

— Não foram encontrados. Enfim, não há quem se responsabilize por eles. Ficarão aqui até que apareça alguém para buscá-los.

Caio e os pais voltaram para casa. No carro, vinham calados. Depois que entraram em casa, Caio disse aos pais:

— Papai! Mamãe! Sei que têm toda razão para estarem envergonhados do que eu fiz. Eu também estou. Sinto muito ter saído escondido.

— Poderia ter sido muito pior, meu filho. Ainda bem que os meninos confessaram — falou a mãe.

— Eu sei, mamãe. Agora compreendo que vocês tinham toda razão. Eu não os conhecia realmente. Quando vi como eles agiam, fiquei com medo. Tentei impedir, mas não me ouviram.

— Que esta noite lhe sirva de lição, meu filho — considerou o pai.

— Pode ter certeza que serviu, papai. Passei muito medo e nunca mais quero ter outra experiência igual. Agora compreendo a bênção de ter pais responsáveis como vocês.

Depois, Caio olhou para os pais com os olhos úmidos, e suplicou:

— Será que podem me perdoar?

Os pais, aliviados, o envolveram num abraço carinhoso, mostrando todo o amor que sentiam por ele e a satisfação de tê-lo em casa, em segurança.

Alguns dias depois, era o Dia das Mães.

Caio comprou um lindo ramalhete de flores e entregou à sua mãe com sorriso.

— Mamãe, eu amo a senhora. E agora compreendo porque os pais têm que ter cuidado com os filhos. Isso representa o grande amor que sentem por eles.

O garoto deu um abraço apertado na mãezinha.

— Obrigado, mamãe. Por tudo.

TIA CÉLIA



Nossa homenagem às Mães

Com nossa homenagem às Mamães pelo seu dia, transcrevemos este poema da autoria do Espírito Marcelo, para todas as Mães que perderam seus filhos ainda jovens.

Para minha Mãe

Marcelo

*Faz tanto tempo, Mamãe,
Que estamos separados,
No entanto estamos juntos
Pois estou sempre ao seu lado.*

*Não te lumbres dos momentos
Tristes que aí vivemos
Recorda-te, sempre, porém,
Das alegrias que tivemos.*

*Nas asas do pensamento
Podemos nos encontrar
Nas esferas do infinito
Onde iremos um dia morar.*

*Mantém sempre o otimismo
E a alegria de viver
A Terra é sagrada escola
Onde temos que aprender*

*A amar a nós mesmos
Tanto quanto ao semelhante
Esquecendo as ofensas
Perdoando a cada instante.*

*Construindo uma vida
Plena de amor e de luz
Baseada no Evangelho
Do nosso Mestre Jesus*

*Um dia estaremos juntos
Habitando a eternidade
Em busca da evolução
Com paz e felicidade!*

Página psicografada por Célia X. de Camargo, na Sociedade Espírita Maria de Nazaré, em Rolândia-PR, em 3 de maio de 1994.

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

Self Service

ANGELO

LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br



Thomaz Novelino (foto) nasceu no dia 6 de outubro de 1901 em Delfinópolis-MG. Filho de Thomaz Novelino de Aquino, descendente de italianos, e Auta Maria das Dores Novelino, aos sete anos de idade ficou órfão de pai e mãe, e, juntamente com seus irmãos Natália, Alice e Nestor, foi internado no Orfanato Anália Franco, em São Paulo. O tutor de Thomaz foi o tio José Gonçalves Novelino, pai de Corina Novelino. Como tutor, o tio internou todos no Orfanato, sem o saber que ali começaria a iniciação pedagógica do menino. Pela data de desencarnação de

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Thomaz Novelino

Anália Franco, que se deu em 1919, provavelmente Thomaz a conheceu. Ele ficou no orfanato por cinco anos, voltou à cidade mineira de Delfinópolis e lá permaneceu até o final de 1915. Em 1916 passou a estudar no Colégio Allan Kardec, dirigido por Eurípedes Barsanulfo, a quem se refere sempre com gratidão: “Devo a ele tudo que sou”, e lá permaneceu até 1918. Do Orfanato Anália Franco e do convívio com Eurípedes Barsanulfo é que se deu seu conhecimento acerca do Espiritismo. Em seguida, foi cursar a Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro. Quando estudava medicina as lições eram no anfiteatro, e ele dizia então que o professor de fisiologia, Oscar de Souza, descrevendo o cérebro, as circunvoluções cerebrais, corpo caloso, tubérculo, neurônios etc.,

arrematava dizendo: “Olhem, meus amigos, olhem, meus estudantes, não há necessidade de nenhum espírito para explicar essas coisas...”. Na Escola de Medicina do Rio de Janeiro estavam reunidos os maiores sábios do país. Ser professor lá era uma distinção da qual eles tinham muito orgulho. Infelizmente, faziam questão de se declarar materialistas, o que muito o entristecia. Lecionava também ali Luiz da Silva Santos, o maior anatomista do Brasil, que, dissecando o cadáver com a luva de borracha, fumando numa piteira de madeira, com as mãos engraxadas de gordura, aquelas tripas e fígado à mostra, manejando o bisturi, ia dizendo: “Vejam, procurando aqui, não encontrei nenhuma alma, nenhum espírito...”.

Novelino tornou-se médico

em 1928. No início de sua carreira profissional, clinicou em Ibiraci e Monte Santo. Em 1933 mudou-se para a cidade paulista de Franca, onde exerceu a medicina como cirurgião, parteiro e clínico-geral. Ele atendia no Hospital “Allan Kardec” e na Santa Casa de Misericórdia, onde foi diretor clínico por muitos anos. Lecionou também Medicina Legal na Faculdade de Direito.

Nessa mesma ocasião ele passou a colaborar como redator do jornal “A Nova Era”, em que publicou uma série de artigos, reunidos depois no livro “Escritos Espíritas: uma militância pedagógica”.

Novelino casou-se, no dia 24 de junho de 1936 com a professora Maria Aparecida Rebelo, que residia em Ribeirão Preto-SP. Do casamento resultaram seis filhos: Eneida, Icléia, Alcione, Cleber, Climene e Jesiel. O casal abraçou a bandeira da benemerência e da filantropia que deu a Franca escolas, fábricas, creches e, sobretudo, exemplos de amor ao próximo.

A esposa era professora e tinha o sonho de ter uma escola, que também era um sonho de Thomaz.

Vivia em Franca nessa ocasião o Sr. Alburitel, que depois de sair do seminário fundou uma escola no centro da cidade, em um sobrado que tinha retratos de santos por toda a parte. Alburitel queria, a todo custo, submeter os estudantes, mesmo que fossem espíritas, aos ensinamentos religiosos da igreja católica, os quais na sua escola eram obrigatórios. Levantou-se então em defesa daqueles estudantes a Maçonaria, que se associou a Thomaz, e disso surgiu, no dia 1º de agosto de 1944, a Escola Pestalozzi, onde funcionavam os cursos pré-primário, alfabetização de adultos e admissão ao antigo ginásio. Para conseguir dinheiro para a manutenção da Escola Pestalozzi, uma vez que o rendimento do casal

Novelino não era para isso suficiente, fundou-se a Fábrica de Calçados Pestalozzi. A escola, porém, prosperou e depois passou para uma casa própria. Com o passar do tempo, a escola se transformou em uma Fundação, surgindo o Lar-Escola, a Unidade II, a Unidade III, a Fazenda Pestalozzi e o Observatório Astronômico “Eurípedes Barsanulfo”. A Fundação propriamente dita foi criada no dia 20 de maio de 1945.

Quando a Escola Pestalozzi começou, o bispo de Ribeirão Preto baixou uma ordem, cujos termos diziam que todo católico que pusesse os pés na escola seria excomungado. O texto foi lido na igreja pelo Padre Faleiros, que, embora pedisse desculpas, se dizia obrigado a cumprir a pastoral do bispo que trazia a determinação para excomungar quem frequentasse a Escola Pestalozzi.

Sem antes jamais ter saído do Brasil, aos 94 anos, em pleno inverno europeu, Thomaz foi à Suíça, pois seu trabalho fora reconhecido internacionalmente, sendo a Fundação Educandário Pestalozzi considerada, dentre as muitas existentes no mundo, uma daquelas que mais se aproximava do modelo idealizado pelo grande educador Pestalozzi.

Por esse e outros motivos, Thomaz Novelino é uma das personalidades da mais alta significação para o movimento espírita brasileiro e um exemplo vivo de entendimento e prática do “amai-vos e instruí-vos”, as máximas por excelência que o Evangelho sempre buscou nos ensinar. Sua existência terrena, quase centenária, foi pontilhada por acontecimentos e experiências inolvidáveis, dignos de serem lembrados, festejados e seguidos. Thomaz Novelino morreu aos 99 anos de idade, no dia 31 de outubro de 2000.

Divaldo responde

– **É recomendável sugerir tratamentos médico ou psicológico para o atendido? Em que circunstâncias?**

Divaldo Franco: Quando o paciente traz um problema na área da saúde, a primeira pergunta deve ser: “Está recebendo assistência médica?” Porque o Espiritismo não é uma Doutrina que combate a Medicina, como muita gente pensa, e como durante um longo período os médicos supuseram, face ao comportamento irrelevante de alguns indivíduos que se diziam espíritas ou curadores e ficariam melhor colocados como curandeiros. Allan Kardec escreveu que: “O Espiritismo marcha ao lado do progresso, aceita tudo quanto ele comprova, mas não se detém onde a Ciência para, porque a Ciência estuda os efeitos e o Espiritismo remonta às causas”. A função do Espiritismo não é curar corpos, mas

animar o homem, a fim de que se autocure espiritualmente, e a saúde seja-lhe uma consequência da própria transformação moral.

Daí, é perfeitamente válido, e mesmo compreensível, que o atendente pergunte: “Tem recebido assistência médica?” quando o mesmo se encontre enfermo, e dizer-lhe mais: “Não abandone o seu médico, porque o Espiritismo irá também ajudá-lo, através dele, a resolver o problema”.

Nos casos de natureza psicológica, nos distúrbios comportamentais, nos transtornos neuróticos e psicóticos, é justo que se pergunte também: “Já consultou o especialista?” Porque pessoas há que ficam muito magoadas quando falamos as palavras psiquiatra e psicólogo.

Se ele indagar: “De que especialidade?”

Responder-se-á: “Do problema que o está afligindo: o psicólogo, o psicanalista, o psiquiatra,

porque, hoje a Psiquiatria, a Psicologia e a Psicanálise não têm somente a exclusiva finalidade de tratar doentes, mas de evitar as doenças que lhes são pertinentes”.

Sendo possível, todos deveremos, periodicamente, consultar um psicólogo, um psiquiatra. Da mesma forma como realizamos um “check-up” para o organismo físico, deveríamos fazê-lo também para o comportamental, o psicológico, o psíquico, evitando determinados distúrbios que começam sutilmente e que se podem agravar, até mesmo na área da senilidade, quando ultrapassamos determinada faixa de idade. É válido que se sugira assistência médica, mesmo porque, em caso de agravamento do problema, ninguém pode culpar-nos de haveremos negligenciado com os deveres da assistência especializada.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso
Especial
9912259694-7/2015-DR/PR
LAR INFANTIL
MARILIA BARBOSA
CORREIOS



Entrevista: Marisa Barbosa Cajado

“Cada música que chega é uma grande alegria”

A conhecida médium paulista fala sobre o trabalho que vem realizando com grandes compositores brasileiros que voltam ao plano terráqueo por meio de belas canções por ela recebidas

ORSON PETER CARRARA
orsonpeter92@gmail.com
De Matão, SP

Espírita desde 1962, Marisa Cajado (foto) é natural de Limeira-SP, mas reside no Guarujá, município também situado no Estado de São Paulo. Pedagoga aposentada, especializada na educação de crianças especiais, Marisa vincula-se à Comunidade Espírita Cristã do Guarujá e ao Lar Espírita Cristão Elizabeth da mesma cidade. Médium, dedica-se há algum tempo à divulgação espírita por meio de palestras musicadas, tarefa que a tem levado a todos os recantos deste país, desde 1984, sobre o que ela nos fala na entrevista seguinte.

Como e quando surgiu sua vinculação com a música?

Surgiu em 1984, quando me mudei para Guarujá-SP. No início pensei estar compondo, até que na terceira música eu a capturei durante o banho e gravei por não ter tempo para estudar. Era a melodia *Resposta em ciranda*, voltada para as crianças. Ao retornar, não sabia o que estava gravado e percebi não serem minhas as músicas. Comecei então a catalogar todas elas como chegavam e gravá-las. A melodia e a letra chegavam – e chegam – juntas em questão de minutos. Só depois de aproximadamente 100 músicas é que Sergio Bittencourt se identificou com a música “Outra Modinha”. Depois dele vieram mais 51 autores, entre eles Adoniran

Barbosa, Noel Rosa, Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Vinicius de Moraes, Ary Barroso, Maysa Mata-razzo, Dolores Duran, Catulo da Paixão Cearense, Luiz Gonzaga etc. Noto que foram autores que embasaram a música popular brasileira. Quanto ao maestro Carlos Gomes, ele só se identificou uns dez anos depois como sendo o mentor do trabalho. Disso surgiu o livro “Estamos voltando”, que contém todo o trabalho e seu acervo.

Fale-nos sobre as letras das músicas.

As músicas vêm de um grupo liderado pelo maestro Carlos Gomes. Intitula-se: Cançãoeiros do Infinito. Todas as letras e melodias passam por seu crivo e têm como foco a demonstração de que a vida continua e os talentos também têm um desenvolvimento contínuo. Eles se juntaram a fim de contribuir com o que têm de melhor, o seu talento, e com o objetivo também de crescer, pois o trabalho nos dá crédito, condições de crescimento e é lei da vida.

Quais as maiores alegrias colhidas nessa tarefa?

Digo que cada música que chega é uma grande alegria. Sou banhada de uma energia vivificante que me estimula em todos os campos da vida. Digo que a maior beneficiada com



isso sou eu e a cada minuto sou grata a Deus por este trabalho maravilhoso e peço continuar sendo digna de permanecer nele. É sempre uma grande alegria ver as músicas cantadas e divulgadas. Aliás, os interessados podem ouvi-las pela internet nos sites <http://www.marisacajado.com/> e <http://www.acervoespirita.com.br/>

Quantos CDs já foram gravados? Quantas músicas compõem seu repertório?

Já recebemos mais de 700 músicas e temos 5 CDs gravados.

Interessados em adquirir os CDs onde podem encontrar?

Eles podem ser adquiridos via internet entrando em contato

conosco por intermédio do endereço cançãoeira@uol.com.br

Como é a experiência das palestras musicadas?

Adoro fazer as palestras musicadas. Sinto que há uma grande interação com o público. O tempo passa que eu nem percebo. Cantamos juntos, revivemos os compositores e eu sinto a presença deles atuando e sentindo-se felizes por serem lembrados e estarem trabalhando para o bem comum, levando uma mensagem de paz e de esperança.

Qual experiência gostaria de partilhar com os leitores?

Há algum tempo recebi uma crítica. Pequena que sou, amolei-me com isso. Nesse mesmo dia, à tarde, recebi duas músicas seguidas. Uma de Vinicius de Moraes: “Fé e Prova”. Eis uma parte da letra: *Provar quem prova, no verso, na prosa/ Se o estilo comprova e autentica a versão/ Se há quem aprova, conteúdo é que voga/ E não incomoda, crítica a dizer não/ No universo, no verso e reverso./ Não há um só verso/ Que seja só de um/ Que cada um componha seu certo./ Se fica no incerto/ Chega a lugar nenhum.*

Em seguida passou-me Ary Barroso outra melodia, intitulada “Canto de Fé”. Eis a letra dela: *Se tens fé, não te espante*

a dúvida a se erguer não/ Se tens fé, se agigante a força no teu coração/ Se tens fé, sê o servo humilde a perseverar/ Se tens fé, se a voz que emudece, pro exemplo falar/ Se é de fé, o teu verbo não há de calar/ Se tens fé, a divina aliança não vai te faltar/ Ergue sem medo tua voz e espalha a bonança/ Derrama no orbe cansado teu canto ousado de fé e esperança/ Eleva bem alto teu som e entrega o recado/ Que há quem resguarde este dom, te guie e te guarde, aqui deste lado.

O leitor poderá ouvir “Canto de Fé” na voz de Célia Tomboly nos sites a que me referi linhas acima.

Algo mais que gostaria de acrescentar?

Um grande abraço a todos os leitores. Que a vida a cada dia traga novas oportunidades de trabalho e crescimento a cada um. A doutrina espírita embasou minha vida e deu-me a força necessária para todas as dificuldades que precisei enfrentar. A cada momento agradeço a sua luz em minha vida e a meus pais, que me dirigiram a ela.

Nota do Autor:

Confirmamos, para quem se interessar, que as músicas compostas mediunicamente por Marisa Cajado podem ser baixadas ou ouvidas via internet acessando os sites <http://www.marisacajado.com/> e <http://www.acervoespirita.com.br/>